

ADOREMOS AO SENHOR



Liturgia Anglicana



NOSSO LIVRO DA
ORAÇÃO EM COMUM



— TOMO III —
Ofícios Episcopais



ADOREMOS AO SENHOR

liturgia anglicana

nosso livro da oração em comum

TOMO 3 – OFÍCIOS EPISCOPAIS

LITURGIA DE CONFIRMAÇÃO OU PROFISSÃO DE FÉ

RUBRICAS GERAIS

Salvo razão muito forte, o Bispo sempre administrará a Confirmação no contexto da Santa Eucaristia, como nesta ordem se prevê.

O Bispo pode administrar a Confirmação com óleo, que ele mesmo previamente tenha abençoado.

É desejável que os membros da Congregação renovem com os Confirmandos os seus votos batismais.

Este ato ocorrerá durante o Culto Eucarístico, logo após o Sermão.

O Bispo inicia com a seguinte SAUDAÇÃO

Bispo - A CONFIRMAÇÃO é uma cerimônia festiva celebrada pela Igreja Cristã, onde o jovem lembra o seu batismo, confirma o seu voto batismal confessando a sua fé no Salvador Jesus e compromete-se a renunciar o diabo, servir a Deus e permanecer fiel a igreja. Isto, porém, não acontece de um momento para outro, mas é precedido de um período de instrução bíblica, durante o qual se estudam as verdades básicas da fé cristã.

Os confirmandos são chamados à virem diante da Santa Mesa

Bispo - QUANDO ainda eram crianças, vocês foram recebidos na santa família de Deus, através do batismo. No dia do batismo, Deus estabeleceu um acordo com cada um de vocês. Neste acordo, Deus passou a ser o único e verdadeiro Deus de vocês. E, pela fé, passaram a pertencer a ele como filhos seus. Por meio da instrução que receberam na palavra de Deus, vocês compreenderam o sentido desta aliança. Agora estão diante de Deus e desta congregação, para dizerem publicamente e pessoalmente que confiam no Deus verdadeiro, que

querem confirmar a aliança do batismo e que pretendem dedicar a vida ao Senhor da Igreja.

Toda congregação é convidada a confessar sua fé com o CREDO APOSTÓLICO

Bispo - VAMOS todos reafirmar nossa fé proclamando juntos o Credo Apostólico:

Todos - **Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso Criador do Céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, seu Unigênito Filho, Nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao lugar dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao Céu e está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; na vida eterna. Amém.**

Bispo - CAROS CONFIRMANDOS, a nossa confissão de fé, por meio deste credo, mostra que estamos unidos, pela fé, a Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Declarem agora vocês mesmos, a decisão e o compromisso de viverem para Deus, conforme a fé que lhes concedeu.

Os confirmandos dizem em conjunto o VOTO DOS CONFIRMANDOS

Confirmandos - PERANTE DEUS e esta congregação e, como membros da santa família de Deus, queremos orientar a nossa vida de fé pela Palavra de Deus. Com auxílio de Deus, prometemos seguir a Jesus Cristo, nosso Salvador e dedicar-lhe toda a nossa vida. Prometemos aceitar a doutrina cristã que aprendemos nos Credos, Confissões de Fé e nos Catecismos e fazer uso frequente dos meios da graça. Queremos pertencer à Santa Igreja de Deus e servir como instrumentos da missão de Deus no mundo.

Bispo - Que a graça do Senhor esteja com vocês e que lhes conceda força para cumprirem de coração a vontade de Deus.

Então será feita a ORAÇÃO DOS CONFIRMANDOS:

Confirmandos - PAI CELESTE, tu nos chamaste a fé em ti, no dia do batismo. Hoje estamos aqui confirmando a nossa resposta ao teu chamado. Dá-nos o poder do teu Espírito Santo, para cumprirmos o que hoje prometemos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Neste momento cada confirmando individualmente se ajoelha, podendo para isso o Bispo estender a mão. O Bispo impõe as mãos, e diz o nome do confirmando e um versículo bíblico, o mesmo que contará no certificado. Em seguida pronunciará a seguinte bênção.

Bispo – (NOME), DEUS, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, te conceda o seu Espírito Santo, o Espírito de sabedoria e conhecimento, de graça e de súplica, de conselho e fortaleza, de santificação e temor de Deus.

Então, ungirá o confirmando com o óleo do Crisma

Caso haja pessoas já confirmadas para serem recebidas como membros da Igreja:

Assunção de Votos

Bispo – ESTES IRMÃOS e irmãs aceitaram ao Senhor Jesus como seu Senhor e Salvador, tendo sido membros da Igreja [nome das respectivas Igrejas]. Agora, desejam unir-se à Igreja Anglicana Unida, na Comunidade Após serem instruídos/as a respeito da tradição anglicana e os seus costumes, bem como a respeito dos deveres e direitos dos seus membros, estas pessoas vêm publicamente assumir os votos de membro da Igreja Anglicana Unida.....

Dirigindo-se aos/às candidatas/as

Bispo – AMADOS/AS no Senhor, vocês vieram aqui desejosos de se unirem à Igreja Anglicana Unida.... Nós nos regozijamos porque a graça de Deus lhes foi concedida por meio do chamado para o discipulado cristão. Agora, uma vez que demonstram o desejo de servir juntamente conosco, é de meu dever perguntar-lhes:

Bispo - VOCÊS confirmam que um dia aceitaram a Jesus Cristo como Senhor e Salvador, e que nele foram batizados/as?

Resposta - Sim, confirmo.

Bispo – ACEITAM a Igreja Anglicana Unida....., como Igreja Universal de Nosso Senhor Jesus Cristo, com sua tradição e costumes, e desejam a ela se unir?

Resposta - Sim, aceito e é este o meu desejo.

A seguir, será feita a INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE

Bispo - DIANTE DA CONFISSÃO que acabam de proferir, posso lhes garantir que o Senhor Jesus lhes perdoou todos os pecados. De maneira muito especial, alegrem-se, pois os nomes de vocês estão escritos no céu. Exorto-os a permanecerem firmes naquilo que aprenderam, dando testemunho da verdade para os que não creem. Convido-os a participarem conosco da Santa Ceia do Senhor e de todas as bênçãos que Deus confere à sua igreja.

Bispo - OREMOS: Onipotente e Eterno Deus, graças te damos por haveres chamado estes jovens ao santo Batismo, no qual os limpaste de todos os pecados, sepultando-os com Cristo na morte.

Comunidade - Afasta-os sempre do poder do diabo e confirma-os como filhos do teu reino, no qual temos o perdão dos pecados.

Bispo - AUMENTA-LHES o conhecimento da tua palavra e também a fé, para crerem com firmeza em ti, o único Deus verdadeiro.

Comunidade - Renova-lhes o dom do teu Santo Espírito e guia-os pelo teu evangelho para uma nova vida em Cristo.

Bispo - ENCHE-LHES o coração e a mente com a paz de Cristo. Concede-lhes a graça de andarem fielmente na tua verdade. Conserva neles o amor a ti e ao próximo.

Comunidade - E como resposta ao teu gracioso chamado, te sirvam na tua igreja, em amor, por todos dias da vida.

Bispo - FINALMENTE, possam, jubilosos, e ao mesmo tempo, vigilantes em oração, aguardar com todos os crentes, a vinda do Salvador. Acima de tudo esteja sobre eles a tua graça, fortalecendo-os na fé e guardando-os para a vida eterna. Por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos - Amém.

O Bispo poderá pronunciar a BÊNÇÃO ARAÔNICA sobre os confirmandos

Esta AÇÃO DE GRAÇAS será usada após a Santa Ceia

Bispo - SENHOR, damos-te graças neste dia, especialmente por haveres aceito à tua mesa mais estes jovens que confessaram publicamente a sua fé e te fizeram voto de fidelidade. Concede que possam sempre vir a tua mesa com alegria, e que na eternidade, possam, com todos os seus familiares, e com todos os santos, estar na tua presença gloriosa. Todos nós que aqui ouvimos a tua Palavra e recebemos a Santa Ceia, sejamos guiados por teu Santo Espírito a praticar o amor para com o próximo. Por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Todos - Senhor, Assim Seja.

RITO DE ELEIÇÃO DE CANDIDATO AO DIACONATO

Apresentação

Este rito destina-se à celebração pública pela qual a Igreja, depois de examinar a vocação, a fé, a vida cristã, os dons e a disposição para o ministério, reconhece e elege, no Concílio Sinodal, um membro do Sínodo como candidato ao Diaconato.

A eleição não constitui ainda a ordenação. Ela é um ato eclesial de discernimento e reconhecimento da vocação, pelo qual o Sínodo assume juntamente com o candidato a responsabilidade de acompanhá-lo em sua preparação espiritual, teológica, pastoral e ministerial.

O rito poderá ser celebrado dentro da Santa Eucaristia, preferencialmente após a Liturgia da Palavra e antes da Oração dos Fiéis.

I. ACOLHIDA E APRESENTAÇÃO

O Bispo permanece diante do povo. O candidato encontra-se entre os representantes da comunidade.

Bispo - Amados irmãos e irmãs em Cristo, a Igreja é edificada pelo Espírito Santo, que distribui diversos dons e vocações entre o povo de Deus. Alguns são chamados ao ministério ordenado para servir à Igreja na proclamação do Evangelho, na celebração dos sacramentos e, particularmente, no cuidado dos pobres, dos enfermos, dos necessitados e de todos aqueles que vivem à margem. Hoje nos reunimos para reconhecer publicamente a vocação de N., apresentado a esta Igreja como candidato ao Santo Diaconato. Não fazemos isto de maneira leviana, pois o ministério cristão é serviço, e não privilégio; entrega, e não domínio; obediência ao Evangelho, e não busca de honra pessoal.

Por isso, invoquemos o auxílio de Deus e peçamos que o Espírito Santo conduza esta Igreja em seu discernimento.

Todos - Amém.

II. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Bispo

Quem apresenta este irmão para ser eleito como candidato ao Diaconato?

Apresentador: Eu, em nome deste Sínodo, apresento **N.**, que foi devidamente acompanhado e examinado quanto à sua fé, caráter, vida cristã, vocação e disposição para o ministério, e que agora é apresentado para ser recebido como candidato ao Santo Diaconato.

Bispo - **N.**, aproxima-te.

O candidato coloca-se diante do Bispo.

Bispo - **N.**, estás disposto a prosseguir no caminho de preparação para o ministério diaconal, servindo a Cristo e à sua Igreja?

Candidato - **Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

Bispo - Estás disposto a estudar diligentemente as Sagradas Escrituras, a doutrina da Igreja e a tradição apostólica, para que possas servir ao povo de Deus com sabedoria, fidelidade e humildade?

Candidato - **Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

Bispo - Estás disposto a viver uma vida de oração, santidade, caridade e serviço, procurando em todas as coisas seguir o exemplo de Jesus Cristo, que veio não para ser servido, mas para servir?

Candidato - **Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

Bispo - Estás disposto a receber com humildade a orientação daqueles que forem responsáveis por tua formação e discernimento?

Candidato - **Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

III. EXAME DA IGREJA

Bispo - Amados irmãos e irmãs, depois de ouvir a profissão de disposição deste nosso irmão, pergunto-vos: Credes que **N.** tem sido chamado por Deus e reconhecido pela Igreja para prosseguir em preparação para o ministério diaconal?

Todos - Assim o cremos.

Bispo - Estais dispostos a acompanhá-lo com vossas orações, conselhos, amizade e testemunho cristão?

Todos - Assim o faremos, com o auxílio de Deus.

Bispo - Comprometeis-vos a ajudá-lo a discernir fielmente sua vocação, sem ocultar suas virtudes nem suas limitações?

Todos - Assim o faremos, com o auxílio de Deus.

Bispo - Reconheceis que o ministério na Igreja não é domínio sobre o povo de Deus, mas serviço humilde, especialmente aos pobres, aos pequenos, aos enfermos, aos marginalizados e aos que sofrem?

Todos - Reconhecemos e assim o cremos.

IV. DECLARAÇÃO DE ELEIÇÃO

O Bispo, levantando-se da sua cadeira

Bispo - N., tendo ouvido teu testemunho e tendo a Igreja reconhecido tua vocação, declaramos que foste eleito para prosseguir em preparação para o Santo Diaconato. Recebe esta eleição não como honra pessoal, mas como chamado ao serviço. Que ela te conduza a uma vida mais profunda de oração, estudo, disciplina, caridade e entrega. Lembra-te sempre das palavras de nosso Senhor:

“Se alguém quiser ser o primeiro, seja o último de todos e servo de todos.” E também: “Eu estou entre vós como aquele que serve.”

Candidato - Amém. Assim Deus me ajude.

O Bispo entrega a cada candidato o Certificado de Eleição para o Diaconato

V. ORAÇÃO PELO ELEITO

Bispo - O Senhor esteja convosco.

Todos - E contigo também.

Bispo – Oremos. Deus eterno e misericordioso, fonte de toda vocação e autor de todo ministério, olha com bondade para este teu servo, **N.**, a quem hoje recebemos como candidato ao Santo Diaconato. Concede-lhe um coração humilde, uma fé firme, uma esperança perseverante e um amor sincero por teu povo. Dá-lhe sabedoria para aprender, coragem para servir, humildade para obedecer, discernimento para reconhecer tua vontade e compaixão para estar ao lado dos que sofrem. Livra-o da vaidade, da ambição e do orgulho, e faz que jamais procure o ministério por honra pessoal, mas somente por amor a Cristo e ao seu povo. Conduze sua formação, abençoe seus estudos, fortalece sua vida de oração e cerca-o de pessoas sábias e fiéis que o ajudem a discernir sua vocação. E, se for de acordo com tua santa vontade, prepara-o para receber, no devido tempo, o ministério diaconal da Igreja. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

VI. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Bispo - Irmãos e irmãs, oremos por **N.** e por todos os que são chamados ao ministério da Igreja.

Leitor - Para que Deus fortaleça **N.** em sua vocação e o faça crescer em santidade, sabedoria e amor, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que sua formação seja iluminada pelo Espírito Santo e enriquecida pelo estudo das Escrituras, pela oração e pela vida da Igreja, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que ele tenha sempre diante de si o exemplo de Cristo, servo humilde de Deus e servidor dos pobres e necessitados, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que esta comunidade seja fiel em sustentá-lo com oração, amizade e acompanhamento, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que Deus desperte em sua Igreja novas vocações para o ministério ordenado e para todos os serviços necessários à missão do Evangelho, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

VII. COMPROMISSO DA COMUNIDADE

Bispo - N., a partir de hoje, este Sínodo assume contigo parte da responsabilidade por tua caminhada vocacional. Não caminharás sozinho. A Igreja te acompanhará; e tu, por tua vez, serás chamado a caminhar com esta Igreja, participando de sua missão e aprendendo a servir o povo de Deus.

Prometes buscar fielmente a vontade de Deus, permanecer em comunhão com a Igreja e aceitar com humildade o discernimento que será feito acerca de tua vocação?

Candidato - Prometo, com a graça de Deus.

Bispo - E vós, irmãos e irmãs, prometeis orar por N., acompanhá-lo em sua caminhada e ajudá-lo a discernir sua vocação com verdade, caridade e responsabilidade?

Todos - Prometemos, com a graça de Deus.

IX. BÊNÇÃO DO ELEITO

O candidato ajoelha-se.

Bispo - Deus Todo-Poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que chama seus filhos e filhas para o serviço do Evangelho, derrama sobre teu servo N. o dom do teu Espírito Santo. Concede-lhe fidelidade na vocação, pureza de coração, sabedoria no estudo, perseverança na oração, humildade no serviço e amor por todos aqueles a quem for chamado a servir. Que ele aprenda a servir antes de governar, a ouvir antes de falar, a acolher antes de julgar e a amar antes de exigir. E quando chegar o tempo oportuno, se esta for tua vontade, conduze-o à ordenação diaconal e faz dele um verdadeiro servo de Cristo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

X. CONCLUSÃO

Bispo - N., vai em paz e prossegue fielmente tua caminhada. Estuda as Escrituras.

Ama a Igreja.

Serve os pobres.

Visita os enfermos.

Consola os que choram.

Defende os que não têm voz.

Anuncia o Evangelho.

E, acima de tudo, permanece junto de Cristo.

Que nunca te esqueças de que o ministério cristão começa aos pés da cruz e encontra sua verdadeira grandeza aos pés daqueles que sofrem.

Candidato - Amém.

Bispo

O Senhor te abençoe e te guarde.

O Senhor faça resplandecer sobre ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti.

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

Todos - Amém.

Segue-se a Santa Eucaristia, se este rito for celebrado dentro dela. O candidato poderá ocupar lugar reservado entre os ministros durante o restante da celebração.

Rubrica final

O candidato deverá permanecer em período de formação e discernimento pelo tempo determinado pela autoridade eclesiástica competente. A eleição não confere Ordem nem autoridade própria do Diaconato. A eventual ordenação deverá ocorrer posteriormente, mediante o cumprimento dos requisitos canônicos, pastorais e formativos estabelecidos pela Igreja.

MODO E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE DIÁCONOS

No dia prescrito pelo Bispo para esta cerimônia e concluída a oração matutina, ou após o sermão da Santa Eucaristia, haverá um sermão ou exortação, em que se declararão o ofício e obrigações dos que serão admitidos ao Diaconato, e quão necessária é esta Ordem para a Igreja de Jesus Cristo, e em quanta estima também deve ter o Povo a estas pessoas em seu ofício.

Um Arcediago apresentará ao Bispo (que deverá estar sentado na Cátedra episcopal próxima à santa mesa) aqueles que desejam ser ordenados Diáconos, (todos vestidos de sobrepeliz) dizendo ao mesmo tempo estas palavras:

Arcediago - REVERENDO Pai em Deus, eu apresento estas pessoas que aqui vieram, para que as admitas ao Diaconato,

Bispo - ADVIRTO que as pessoas que nos apresentas, sejam pessoas capazes por sua doutrina e bons costumes, de exercer devidamente seu ministério para honra de Deus, e edificação de sua Igreja.

O Arcediago responderá:

Arcediago - EXAMINEI-OS e como tais os considero.

Então o Bispo dirá ao Todos -

Bispo - IRMÃOS, se algum de vós é sabedor de algum impedimento, ou notável crime de quaisquer destas pessoas, que nos são apresentadas para que as ordenemos como Diáconos/ Diaconisas, em virtude do que não seja lícito admiti-las a este ofício, apresente-se em Nome de Deus, e publique tal impedimento ou crime.

E se algum enorme crime ou impedimento se objetar, o bispo suspenderá a ordenação daquela pessoa, até que se prove o contrário.

Então o bispo, recomendando à oração da Comunidade os que foram achados dignos de tal ofício, recitará com o Clero e Comunidade ali presentes, a LITANIA E PRECES do modo seguinte:

Bispo - DEUS Pai, tende piedade de nós.

Todos - **Ó Deus Filho, tende piedade de nós.**

Bispo - Ó DEUS Espírito Santo, tende piedade de nós.

Todos - **Ó Santíssima Trindade, um só Deus, tende piedade de nós.**

Bispo - ROGAMOS-te que nos ouças, bom Senhor; e que te agrade conceder paz ao mundo inteiro e à tua Igreja;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE santificar e abençoar a tua santa Igreja em todo o mundo;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE inspirar todos os bispos, presbíteros e diáconos com amor a ti e à tua verdade;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE revestir todos os ministros da tua Igreja com devoção à tua glória e à salvação das almas;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE abençoar estes teus servos, agora admitidos na Ordem dos Diáconos e derramar sobre eles a tua graça; para que possam desempenhar devidamente o seu ofício para a edificação da tua Igreja e para a glória do teu santo Nome;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE guiar, com o teu Espírito que habita em ti, aqueles que chamas para o Ministério da tua Igreja; para que avancem com coragem e perseverem até o fim;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE aumentar o número de Ministros da tua Igreja, para que o Evangelho seja pregado a todos os povos;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE apressar o cumprimento do teu propósito, para que a tua Igreja seja uma;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE conceder que nós, com todos os teus santos, sejamos participantes do teu reino eterno;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - **Cristo, tende piedade de nós.**

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - **Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa- nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.**

Bispo - **OUVE A NOSSA VOZ, ó Senhor, quando clamamos a ti;**

Todos - **Tem misericórdia de nós e ouve-nos.**

Bispo - Ó SENHOR, levanta-te, ajuda-nos;

Todos - E livra-nos por amor do teu nome.

Bispo - QUE OS TEUS MINISTROS sejam vestidos de justiça;

Todos - E que os teus santos cantem com alegria.

Bispo - SENHOR, ouve a nossa oração;

Todos - E que o nosso clamor chegue a ti.

Bispo – OREMOS: Deus, que sempre santificas e proteges a tua Igreja; suscita nela, pelo teu Espírito, bons e fiéis administradores dos mistérios de Cristo, para que, pelo seu ministério e exemplo, o teu povo possa permanecer na tua graça e ser guiado no caminho da verdade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo vive e reina na unidade do mesmo Espírito para sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Todos - Amém.

Logo se cantará ou recitará o Ofício da Comunhão, com a Coleta, Epístola, e Evangelho, como se segue:

Bispo – OREMOS: ONIPOTENTE Deus, que por tua divina Providência estabeleceu as diversas ordens de Ministros na tua Igreja, e que inspiraste a teus Apóstolos que elessem ao Proto-Mártir Estevão, e a outros, para a Ordem Diaconal: olha com benignidade para estes teus servos chamados agora ao mesmo Ofício e Ministério; enche-os da verdade de tua Doutrina e adorna-os de tal inocência de costumes, que possam com seus exemplos e palavras servir-te fielmente neste Ofício, para glória de teu santo Nome e para edificação de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e por todos os séculos.

Todos - Amém.

Epístola. 1 Tm 3:8-13

Leitor - Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobiçosos de sordida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa. Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato. Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo. O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa. Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam, para si mesmos, justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

Leitor - Palavra do Senhor!

Todos - **Graças a Deus!**

Ou esta.

Atos 6:2-7

Leitor - Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra. O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos perante os Apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos. Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos Ministros obedeciam à fé.

Leitor - Palavra do Senhor!

Todos - **Graças a Deus!**

Antes de ler o Evangelho, o Bispo examinará, na presença do povo, a cada um dos ordinandos do modo seguinte.

Bispo - ESTAIS persuadidos de vos achardes interiormente movidos pelo Espírito Santo para tomar sobre vós este Ofício e Ministério, com o fim de servir a Deus, de promover sua glória, e para a edificação de seu povo?

Resp. Sim, com a graça de Deus.

Bispo - JULGAIS que sois verdadeiramente chamados, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e à reta constituição do seu Reino, ao Ministério da Igreja?

Resp. Assim o julgo.

Bispo - CREDES sem dúvidas em todas as Escrituras Canônicas do Antigo e Novo Testamentos?

Resp. Sim, eu creio.

Bispo - E a elas lereis diligentemente ao povo congregado naquela Igreja em que se encarregará o desempenho de vosso ministério?

Resp. Esta é a minha vontade

Bispo - PERTENCE ao Ofício de Diácono, na Igreja em que se encarregará de servir, assistir ao Presbítero no Ofício Divino, e particularmente quando este administrar a Santa Comunhão, ajudá-lo a distribuí-la; ler as Santas Escrituras e as Homilias na Igreja; instruir à juventude no Catecismo; batizar crianças na ausência do Presbítero e pregar, se a isto for admitido pelo Bispo. É próprio, também, de seu ofício, no caso de receber esta incumbência, informar-se dos enfermos, pobres, e desvalidos da Comunidade, e fazer sabedor ao Reitor de seu estado, nomes, e lugares onde vivem, para que este com suas exortações lhes proporcione alívio, mediante as ofertas de seus paroquianos, ou de outros. Cumprireis tudo isto com alegria e de coração?

Resp. Sim, com a ajuda de Deus.

Bispo - APLICAR-VOS-EIS com todo esmero a modelar e conformar vossa vida e a de vossa família com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossas famílias, enquanto lhes seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais saudáveis exemplos?

Resp. Assim o farei, o Senhor me ajudando.

Bispo - OBEDECEREIS, e respeitareis a vosso Bispo, aos outros principais Ministros da Igreja, que segundo os Cânones tiverem encargo e governo sobre vós, seguindo com piedade e com alegria de coração às suas admoestações?

Resp. Me esforçarei por isso, com o auxílio de Deus.

Então o Bispo, colocando suas mãos sobre a cabeça de cada um dos ordinandos, que estarão humildemente ajoelhados diante dele, dirá:

Bispo - RECEBE a autoridade para exercer o Ofício de Diácono na Igreja de Deus, que te for encarregada; em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Depois o Bispo entregará a cada um deles o Novo Testamento, dizendo:

Bispo - RECEBE a autoridade de ler o Evangelho na Igreja de Deus, e de pregá-lo, se para este fim fores autorizado pelo Bispo.

A seguir, o Bispo lhe colocará a Estola sobre o ombro esquerdo, pendendo sobre o peito e costas, prendendo-lhe à cintura, do lado direito, ou o Típete preto.

Então um deles, designado pelo Bispo, lerá o Evangelho.

S. Lucas, 12:35-38.

Diácono – Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Todos – Glória te seja dada, ó Cristo!

Diácono - Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias. Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram. Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá. Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.

Diácono – Palavra da Salvação

Todos – Louvor a ti, ó Cristo!

Logo o Bispo procederá ao serviço da SANTA COMUNHÃO e todos os ordenados permanecerão e receberão naquele mesmo dia a Santa Comunhão com o Bispo.

Concluída a Comunhão, depois da última Coleta e imediatamente antes da Benção, se dirá o seguinte:

Bispo - DEUS Onipotente, Doador de todos os benefícios que por tua Infinita benignidade te tens dignado aceitar e admitir a estes servos teus ao Ofício de Diáconos na tua Igreja; Suplicamos-te, Senhor, lhes concedas conduzirem-se com modéstia, humildade e perseverança no desempenho de seu ministério, e que estejam prontos a observar os deveres de toda disciplina espiritual, a fim de que, tendo em todo o testemunho de uma boa consciência, e continuando sempre firmes e fortalecidos em Cristo, teu Filho, portem-se tão bem neste Ofício inferior, que se lhes tornem dignos de ser admitidos aos superiores Ministérios de tua Igreja; pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, a quem seja a glória e honra por Infinitos séculos. Amém.

Bispo - AJUDA-NOS, ó Senhor, em todas as nossas ações com teu benigno favor, e sustenta-nos com tua companhia contínua, para que em todas as nossas obras, começadas, continuadas, e acabadas em Ti, glorificarmos teu santo Nome, e finalmente por tua misericórdia alcancemos vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Bispo - A PAZ de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor: e a bênção...

E aqui se deverá advertir ao Diácono de sua obrigação de permanecer pelo espaço de um ano inteiro no Diaconato, (se o Bispo, por causas razoáveis não julgar de outro modo) para que possa adquirir um conhecimento perfeito, e uma experiência suficiente no concernente à Administração eclesiástica: e se no desempenho dela se portar com fidelidade e diligência, poderá ser admitido por seu Diocesano à Ordem Presbiteral, nos tempos determinados pelos Cânones, ou se assim o exigirem urgentes circunstâncias, em algum Domingo ou Dia festivo, na presença da Igreja, pelo modo e forma previsto.

RITO DE ELEIÇÃO DE CANDIDATO AO PRESBITERATO

PARA SER CELEBRADO NA SANTA EUCARISTIA

Este rito poderá ser celebrado depois da Liturgia da Palavra, preferencialmente após o Sermão. O candidato deverá estar acompanhado por seu pároco, reitor, diretor espiritual ou representante da comunidade.

I. ACOLHIDA

Bispo - Amados irmãos e irmãs em Cristo, a Igreja de Deus é edificada sobre Jesus Cristo, seu único Senhor e Cabeça, e é enriquecida pelos diversos dons que o Espírito Santo concede ao seu povo.

Entre esses dons está o ministério ordenado, pelo qual alguns são chamados a servir à Igreja na proclamação do Evangelho, na administração dos Sacramentos, na oração, no ensino da fé e no cuidado pastoral do povo de Deus. Hoje nos reunimos para reconhecer e celebrar a vocação de **N.**, que, depois de tempo de oração, formação, acompanhamento e discernimento, é apresentado à Igreja como candidato ao Santo Presbiterato. A eleição que hoje realizamos não é uma promoção humana nem uma concessão de honra. É o reconhecimento eclesial de uma vocação que deverá ser continuamente discernida diante de Deus. Por isso, confiemos este momento à graça do Espírito Santo.

Todos - Amém.

II. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Bispo - Quem apresenta este nosso irmão para ser eleito candidato ao Presbiterato?

Apresentador: Eu, em nome do Sínodo, apresento **N.**, que foi acompanhado e examinado quanto à sua fé, doutrina, caráter, vida cristã, vocação, maturidade

humana e pastoral, e que agora é apresentado para ser recebido como candidato ao Santo Presbiterato.

Bispo - N., aproxima-te.

O candidato aproxima-se e permanece diante do Bispo.

III. EXAME DO CANDIDATO

Bispo - N., cremos que o ministério presbiteral é um chamado de Deus para servir a Cristo e à sua Igreja. Estás disposto a prosseguir tua caminhada vocacional com humildade, oração, estudo e espírito de serviço?

Candidato - Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Bispo - Estás disposto a dedicar-te diligentemente ao estudo das Sagradas Escrituras, à doutrina da Igreja e à tradição apostólica, para que possas ensinar fielmente a fé cristã?

Candidato - Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Bispo - Estás disposto a viver uma vida de oração, santidade e disciplina cristã, buscando conformar tua vida ao exemplo de Jesus Cristo, nosso Bom Pastor?

Candidato - Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Bispo - Estás disposto a servir com amor e paciência o povo de Deus, especialmente os pobres, os enfermos, os idosos, os que sofrem, os marginalizados e todos aqueles que procuram a Igreja em busca de esperança?

Candidato - Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Bispo - Estás disposto a exercer o ministério, não como quem domina sobre o rebanho, mas como servo de Cristo e cooperador da alegria do povo de Deus?

Candidato - Assim o farei, com o auxílio de Deus.

Bispo - Estás disposto a receber humildemente a formação, a orientação e a correção daqueles a quem a Igreja confiar teu acompanhamento?

Candidato - **Assim o farei, com o auxílio de Deus.**

IV. EXAME DA IGREJA

Bispo - Amados irmãos e irmãs, ouvistes as respostas de N. e conheceis parte de sua caminhada cristã. Pergunto-vos, portanto:

Credeis que N. possui os dons, a fé e as disposições necessárias para prosseguir no discernimento e na preparação para o Santo Presbiterato?

Todos - **Assim o cremos.**

Bispo - Estais dispostos a sustentá-lo com vossas orações, amizade, conselho e testemunho cristão?

Todos - **Assim o faremos, com o auxílio de Deus.**

Bispo - Prometeis ajudá-lo a permanecer fiel ao Evangelho, lembrando-lhe sempre que o ministério é serviço e que aquele que preside deve ser o primeiro a servir?

Todos - **Assim o faremos, com o auxílio de Deus.**

V. DECLARAÇÃO DE ELEIÇÃO

Bispo - N., tendo ouvido teu testemunho e tendo esta Igreja reconhecido em ti sinais de vocação para o ministério presbiteral, declaramos que foste eleito candidato ao Santo Presbiterato. Recebe esta eleição com humildade e gratidão. Lembra-te de que a Igreja não te chama para buscar poder, prestígio ou honra, mas para servir a Cristo e ao seu povo.

O Senhor disse: “Eu estou entre vós como aquele que serve.”

E também: “Apascenta as minhas ovelhas.”

Que estas palavras permaneçam sempre diante de ti.

Candidato - **Amém. Assim Deus me ajude.**

VI. ORAÇÃO PELO CANDIDATO

Bispo - O Senhor esteja convosco.

Todos - E contigo também.

Bispo — Oremos. Deus eterno e misericordioso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que chamas trabalhadores para a tua seara e ministros para o serviço do teu Todos - olha com bondade para este teu servo, **N.**, a quem hoje recebemos como candidato ao Presbiterato. Derrama sobre ele o teu Santo Espírito, para que cresça na fé, na esperança e no amor. Concede-lhe um coração pastoral, capaz de ouvir antes de falar, acolher antes de julgar, servir antes de ser servido e amar sem buscar recompensa. Dá-lhe sabedoria para ensinar, coragem para proclamar o Evangelho, fidelidade para administrar os teus Sacramentos, compaixão para cuidar dos que sofrem e humildade para caminhar com o teu povo. Guarda-o da vaidade, da ambição, da dureza de coração e de todo desejo de poder. Que ele nunca se esqueça de que o verdadeiro Pastor é Cristo de que todo ministro da Igreja é apenas seu servo. Abençoa seus estudos e sua formação; sustenta sua vida de oração; fortalece sua família e suas amizades; e coloca em seu caminho pessoas sábias e fiéis que o ajudem a discernir tua vontade. E, se for de acordo com tua santa vontade, conduze-o no devido tempo à ordenação presbiteral, para que possa servir à tua Igreja com fidelidade, alegria e santidade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - **Amém.**

VII. COMPROMISSO DO CANDIDATO

O candidato permanece diante do Bispo.

Bispo - **N.**, esta eleição coloca diante de ti um caminho de preparação e discernimento. Não te é prometida hoje a ordenação, pois a Igreja continuará

discernindo tua vocação. Prometes permanecer fiel à oração, ao estudo, à comunhão da Igreja e à disciplina necessária à tua formação?

Candidato - Prometo, com a graça de Deus.

Bispo - Prometes receber com humildade a orientação daqueles que forem responsáveis por teu acompanhamento e discernimento?

Candidato - Prometo, com a graça de Deus.

Bispo - Prometes colocar teus dons a serviço do Evangelho e procurar, acima de tudo, a glória de Deus e o bem de seu povo?

Candidato - Prometo, com a graça de Deus.

VIII. BÊNÇÃO DO CANDIDATO

O candidato ajoelha-se. O Bispo estende as mãos sobre ele.

Bispo - Senhor Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que chamaste os apóstolos para serem testemunhas do Evangelho e pastores do teu Todos - abençoa este teu servo, **N.**, que hoje é recebido como candidato ao Presbiterato. Concede-lhe o Espírito de sabedoria e entendimento, o Espírito de conselho e fortaleza, o Espírito de conhecimento e santo temor. Faze crescer nele a graça da vocação. Que seja homem de oração, servo da Palavra, amigo dos pobres, consolador dos aflitos, defensor dos pequenos e testemunha da esperança cristã. Quando estiver cansado, fortalece-o.

Quando estiver desanimado, consola-o.

Quando errar, corrige-o com misericórdia.

Quando acertar, conserva-o humilde.

E se o chamares ao ministério presbiteral, faz dele um pastor segundo o coração de Cristo, que conheça suas ovelhas, caminhe com elas e esteja disposto a entregar a própria vida pelo Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

IX. EXORTAÇÃO FINAL

Bispo - N., segue agora teu caminho com confiança. Não tenhas pressa de ocupar um lugar, mas procura tornar-te digno de servir. Aprende a Palavra de Deus. Ama a oração. Participa da vida da Igreja. Visita os enfermos. Escuta os que sofrem. Caminha com os pobres. Defende os que não têm voz. Celebra com alegria. Chora com os que choram. E permanece sempre próximo de Cristo. Se um dia receberes o Presbiterato, lembra-te de que estarás diante do altar não como alguém maior que o povo, mas como aquele que foi chamado a servir o povo em nome de Cristo. O ministério não te afastará do povo de Deus; ao contrário, deverá fazer-te caminhar ainda mais profundamente com ele. Que tua vida seja teu primeiro sermão, teu serviço seja tua primeira liturgia e teu amor seja o sinal mais eloquente de tua vocação.

Candidato - Amém.

X. BÊNÇÃO

Bispo - O Senhor te abençoe e te guarde.

O Senhor faça resplandecer sobre ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti.

O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, esteja contigo e permaneça contigo para sempre.

Candidato - Amém.

Todos - Amém.

RUBRICA FINAL

Se este rito for celebrado durante a Santa Eucaristia, segue-se a Oração dos Fiéis e a Liturgia Eucarística.

O candidato poderá receber lugar entre os ministros durante a continuação da celebração.

A eleição não confere a Ordem do Presbiterato nem qualquer autoridade própria do ministério presbiteral. Ela constitui o reconhecimento eclesial de uma vocação em discernimento e o início ou confirmação de uma etapa formal de preparação para a ordenação.

O candidato deverá cumprir os requisitos canônicos, teológicos, pastorais e espirituais estabelecidos pela autoridade competente da Igreja antes de ser admitido à ordenação presbiteral.

MODOS E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE PRESBÍTEROS

Chegado o dia previsto pelo Bispo para este ato, e concluída a Oração Matutina, haverá um Sermão ou Exortação, em que se declararão o Ofício e obrigações dos que haverão de ser admitidos ao Presbiterato; e quanto necessária seja esta Ordem na Igreja de Cristo, e em quanta estima também deva ter povo a estas pessoas em seu Ofício.

Antes de tudo, o Arcediago, ou quem for indicado, apresentará ao Bispo (que deverá estar sentado na cátedra episcopal próxima da santa mesa) aqueles que desejam ser ordenados Presbíteros, (todos vestidos de sobrepeliz) dizendo ao mesmo tempo estas palavras:

Arcediago - REVERENDO Pai em Deus, eu apresento estas pessoas que aqui vieram, para que as admitas ao Presbiterato,

Bispo - ADVIRTO que as pessoas que nos apresentas, sejam pessoas capazes por sua doutrina e bons costumes, de exercer devidamente seu ministério para honra de Deus, e edificação de sua Igreja.

O Arcediago responderá:

Arcediago - EXAMINEI-OS e como tais os considero.

Então o Bispo dirá ao Todos -

Bispo - IRMÃOS, se algum de vós é sabedor de algum impedimento, ou notável crime de quaisquer destes candidatos, que nos são apresentados para que os ordenemos como Presbíteros, em virtude do que não seja lícito admiti-los a este ofício, apresente-se em Nome de Deus, e publique tal impedimento ou crime.

Então o Bispo dirá ao povo

Bispo - AMADOS ouvintes, estes são os candidatos que, com o divino beneplácito, nos propomos admitir neste dia ao sagrado Ofício do Presbiterato; porque, depois do devido exame, nada temos havido em contrário deste propósito; antes, os temos por legalmente chamados ao desempenho de suas Funções e Ministério, e por capazes para o mesmo. Esclareço, se todavia alguém for sabedor de algum impedimento ou notável crime de qualquer deles, em virtude do qual não seja lícito admitir a este Ministério sagrado, apresente-se em Nome de Deus, e publique o tal impedimento ou crime.

E se algum enorme crime ou impedimento se declarar, o Bispo suspenderá a Ordenação daquela pessoa, até que a parte acusada defender-se do crime.

Então o bispo, recomendando à oração da Comunidade os que foram achados dignos de tal ofício, recitará com o Clero e Comunidade ali presentes, a Litania e Preces do modo seguinte:

Bispo - DEUS Pai, tende piedade de nós.

Todos - Ó Deus Filho, tende piedade de nós.

Bispo - Ó DEUS Espírito Santo, tende piedade de nós.

Todos - Ó Santíssima Trindade, um só Deus, tende piedade de nós.

Bispo - ROGAMOS-TE que nos ouças, bom Senhor; e que te agrade conceder paz ao mundo inteiro e à tua Igreja;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE santificar e abençoar a tua santa Igreja em todo o mundo;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE inspirar todos os bispos, presbíteros e diáconos com amor a ti e à tua verdade;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE revestir todos os ministros da tua Igreja com devoção à tua glória e à salvação das almas;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE abençoar estes teus servos, agora admitidos na Ordem dos Presbíteros e derramar sobre eles a tua graça; para que possam desempenhar devidamente o seu ofício para a edificação da tua Igreja e para a glória do teu santo Nome;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE guiar, com o teu Espírito que habita em ti, aqueles que chamas para o Ministério da tua Igreja; para que avancem com coragem e perseverem até o fim;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE aumentar o número de Ministros da tua Igreja, para que o Evangelho seja pregado a todos os povos;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE apressar o cumprimento do teu propósito, para que a tua Igreja seja uma;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE conceder que nós, com todos os teus santos, sejamos participantes do teu reino eterno;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - **Cristo, tende piedade de nós.**

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Bispo - OUVI A NOSSA VOZ, ó Senhor, quando clamamos a ti;

Todos - Tem misericórdia de nós e ouve-nos.

Bispo - Ó SENHOR, levanta-te, ajuda-nos;

Todos - E livra-nos por amor do teu nome.

Bispo - QUE OS TEUS MINISTROS sejam vestidos de justiça;

Todos - E que os teus santos cantem com alegria.

Bispo - SENHOR, ouve a nossa oração;

Todos - E que o nosso clamor chegue a ti.

Bispo – OREMOS: Deus, que sempre santificas e proteges a tua Igreja; suscita nela, pelo teu Espírito, bons e fiéis administradores dos mistérios de Cristo, para que, pelo seu ministério e exemplo, o teu povo possa permanecer na tua graça e ser guiado no caminho da verdade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo vive e reina na unidade do mesmo Espírito para sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Todos - Amém .

Depois iniciará o Ofício da Comunhão, com a COLETA, EPÍSTOLA, e EVANGELHO, como segue:

Bispo - ONIPOTENTE Deus, doador de todos os bens, que por teu Santo Espírito tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na Igreja: olha com benignidade para estes teus servos chamados agora ao mesmo Ofício e

Ministério de Presbíteros; enche-os da verdade de tua Doutrina e adorna-os de tal inocência de costumes, que possam com seus exemplos e palavras servir-te fielmente neste Ofício, para glória de teu santo Nome e para edificação de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e por todos os séculos. Amém.

A Epístola, Ef. 4:7-13.

Leitor - E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo. Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas. E ele mesmo concedeu uns para Apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Leitor - Palavra do Senhor!

Todos - Graças a Deus!

Depois lerá por Evangelho parte do Capítulo Nove de São Mateus, como segue.

S. Mateus 9:36-38.

Leitor – Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Todos – Glória te seja dada, ó Cristo!

Leitor - Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Leitor - Palavra da Salvação!

Todos - Louvor a vós, ó Cristo!

Ou

S. João 10:1-16.

Diácono – Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Todos – Glória te seja dada, ó Cristo

Leitor - Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora. Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz; mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava. Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebatou e dispersa. O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

Leitor - Palavra da Salvação!

Todos - Louvor a vós, ó Cristo!

A seguir o Bispo se dirigirá aos candidatos, com as seguintes palavras:

Bispo - JÁ VOS DISSE, irmãos, tanto em vosso exame particular, como na exortação que agora vos fazemos, tanto nas santas lições retiradas do Evangelho e dos Escritos dos Apóstolos, de qual dignidade e importância possui este Ofício a que sois chamados. E agora também os exortamos de novo em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, a que tenhais presente, a que dignidade tão alta, e a que sério Ofício e Ministério sois chamados; pois que deveis ser nada menos que Mensageiros, Sentinelas, e Mordomos do Senhor, pregando, admoestando, instruindo, e apascentando a família do Senhor; buscando aqui e acolá as ovelhas de Cristo extraviadas, e a seus filhos que se estão no meio das perversidades deste século, para que por Cristo possam conseguir sua eterna salvação.

Tenham, portanto, sempre fixo em vossa mente, que grande tesouro está encomendado a vosso cuidado. As Ovelhas são de Cristo, que as redimiou com sua morte, e por elas derramou seu sangue: a Igreja e Comunidade a que deveis servir é Esposa dele, e corpo seu; e se esta Igreja, ou algum de seus membros padecer algum dano em detrimento de vosso descuido, bem conheceis a enormidade de semelhante crime, o horrível castigo que deve ser sua consequência. Portanto, considerai atentamente dentro de vós mesmos, qual seja o fim de vosso Ministério com respeito aos Filhos de Deus, com respeito à Esposa e Corpo de Cristo; e cuidai para que não haja a menor intromissão em vosso trabalho, esmero, e diligência, fazendo quanto puderem vossas forças, segundo vossas precisas obrigações, até que todos aqueles que têm sido, ou forem daqui por diante, recomendados a vosso encargo, cheguem a reunir-se naquela mesma fé e conhecimento de Deus, e naquela madura e perfeita varonilidade em Cristo, que exclua do meio de vós todo erro em religião, e todo vício na conduta.

Sendo, pois, de tamanha excelência e dificuldade este vosso Ministério, considerai com quanto esmero e cordialidade deveis vos entregardes a seu desempenho, tanto para vos mostrardes zelosos e agradecidos ao Senhor, que os tem elevado a tão excelsa dignidade, como também para que eviteis vós mesmos ofender a Deus, ou ser causa de que outros o ofendam. Mas como tal propósito e vontade não a podeis ter de vós mesmos, posto que esta vontade e faculdade vêm unicamente de Deus, é, portanto, de vosso dever e estado de necessidade de a pedirem com empenho, que os conceda seu Santo Espírito.

E já que tamanha obra, como que tendo por objeto nada menos que a salvação dos homens, não se pode levar a seu desejado término, senão mediante a doutrina e exortações retiradas da Santa Escritura, acompanhadas de uma vida de conformidade com ela; notai, com quanta diligência deveis ler e aprender as Escrituras, e quais deverão ser vossos testemunhos, porque vossos costumes deverão ser segundo o modelo das mesmas Escrituras; e por esta razão, quer próximos, quer distantes, e quanto for possível, deveis estar vós livres de todos os cuidados e emprenho do mundo. Temos a doce esperança de que já de antemão haveis pensado e ponderado todas estas coisas dentro de vós mesmos; e de que estais perfeitamente decididos, mediante a graça de Deus, a consagrarem-se inteiramente a este Ministério, a que sois chamados; de modo que, no quanto estiver de vossa parte, vos dedicareis em tudo e por tudo a este único objeto, e vos empenhareis em todos vossos estudos e desafios: e que estais decididos a orar sem cessar a Deus Pai, pela mediação de nosso único Salvador Jesus Cristo, para obter a ajuda celestial do Espírito Santo, a fim de chegar, mediante a contínua leitura e meditação das Sagradas Escrituras, à maturidade de vosso Ministério, para fortificarem-se nele, e ter todos vossos esforços por ir progredindo em santidade de vida, e de vossos desejos, amoldando-os de tal maneira à Lei e doutrina de Cristo, que chegueis a ser exemplos e modelos piedosos de imitação para o povo.

Agora pois, para que esta Congregação cristã aqui reunida, possa conhecer também vossas intenções e vontade a respeito destas coisas, e para que vossa promessa mesma possa conduzir-vos mais ao cumprimento de vossos

deveres, devei vós mesmos responder claramente, e sem a menor ambiguidade, às perguntas que em Nome de Deus e de sua Igreja vamos fazer agora:

Bispo - VOS JULGAIS cordialmente chamados, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e dos Cânones desta Igreja, à ordem e ministério do Presbiterato?

Resp. Assim o considero.

Bispo - ESTAIS persuadidos de que nas Santas Escrituras se contém suficientemente toda a doutrina necessária que se requer para a Salvação eterna por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo? E estais decididos a retirar das mesmas Escrituras, com o que instruir ao povo dado a vosso cuidado, e a não ensinar coisa alguma, como necessária à salvação eterna, de que não estais bem persuadidos possa deduzir-se ou provar-se pelas Escrituras?

Resp. Tal é minha fé, e tal é minha resolução, mediante a graça de Deus.

Bispo - E POREIS o maior esmero e fidelidade em administrar sempre a doutrina, e os sacramentos, e a disciplina de Cristo, segundo tem o Senhor mandado, e segundo está admitido nesta Igreja, conforme o mandato divino; de modo que ensinareis ao povo dado a vosso cuidado e ministério, a que guarde e observe isto mesmo com a maior diligência?

Resp. Assim o farei, se o Senhor Deus me ajudar.

Bispo - E ESTAREIS prontos a desterrar e rechaçar fiel e diligentemente todas as doutrinas errôneas e claramente contrárias à palavra de Deus; e a aconselhar e exortar tanto pública como privadamente, assim a enfermos como a sãos, nos limites da vossa Paróquia, quando a necessidade o exija, e a ocasião se apresentar?

Resp. Assim o farei, se o Senhor Deus me ajudar.

Bispo - SEREIS assíduo na oração e leitura das Sagradas Escrituras e naqueles estudos que contribuem ao conhecimento das mesmas, sem fazer caso das especulações do mundo e da carne?

Resp. Esforçar-me-ei a sê-lo, com a ajuda de Deus.

Bispo - APLICAR-VOS-EIS com todo esmero a modelar e conformar vossa vida e a de vossas famílias com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossas famílias, enquanto vos seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais salutares exemplos?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

Bispo - CONSERVAREIS e promovereis com todas as vossas forças a tranquilidade, a paz, e a caridade entre todos os Cristãos, e especialmente entre todos aqueles que se tem confiado, ou se confiarem a vosso cuidado?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

Bispo - OBEDECEREIS e respeitareis a vosso Bispo Sinodal, e aos outros principais Ministros da Igreja, a que estiver confiado o encargo de registros, prestando-lhes a seus pedidos de coração e com alegria, e submetendo-se aos seus juízos piedosos?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

Então o bispo levantando-se, dirá:

Bispo - O DEUS ONIPOTENTE que vos tem dado a santa vocação para este ministério, vos conceda também a força e o poder de executá-lo e leve à perfeição esta obra que tem começado em vós, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Feito isso, se admoestará a Congregação, a que dirija silenciosamente suas orações a Deus, suplicando-lhe humildemente todas estas coisas; e para dar lugar a esta súplica, se guardará silêncio por um curto espaço de tempo.

Depois, estando ajoelhados todos os que serão ordenados Presbíteros, cantará ou rezará o Bispo o Hino, VENI, CREATOR, SPIRITUS: começando ele, e respondendo, alternadamente os Presbíteros, e demais que estiverem presentes, os seguintes versos:

VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus .
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,

Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Para sempre honra e louvor. Amém.

Então, o Bispo orará desta maneira, dizendo:

Bispo – OREMOS. DEUS Onipotente, e Pai Celestial, que por tua imensa caridade e bondade para conosco, nos deu Teu amado e dileto Filho Jesus Cristo, para que fosse nosso Redentor e Autor da vida eterna, a quem depois que efetuou nossa redenção com sua morte, e depois de sua ascensão aos céus, enviou por todo o mundo a seus Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Mestres, e Pastores, por cujos trabalhos e ministério se reuniu um imenso rebanho em todos os países do mundo, para publicar louvores sempiternos a teu santo Nome; Por estes grandes benefícios tua eterna bondade, e por haver-te dignado chamar a estes teus servos, aqui presentes, a este mesmo Ofício e Ministério, instituído para a salvação da raça humana, nós te damos as mais cordiais graças, te louvamos, e adoramos; e humildemente te suplicamos, por teu mesmo bendito Filho, que te dignes conceder a quantos aqui, ou em qualquer outro lugar invocarem teu santo Nome, que sem intromissões se mostrem reconhecidos por este e pelos demais benefícios teus, e que prossigamos diariamente crescendo mais e mais no conhecimento e na fé em Ti e em teu Filho, pelo Espírito Santo; para que não apenas por meio destes teus Ministros, mas também por meio daqueles mesmos sobre os quais estes teus Ministros forem constituídos, seja eternamente glorificado teu santo Nome, e se estenda teu bendito Reino; mediante teu mesmo Filho Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo na unidade do mesmo Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

Acabada esta Oração, o Bispo e os Presbíteros presentes imporão as mãos sobre a cabeça de cada qual dos ordinandos ao Presbiterato, que estarão humildemente ajoelhados, e o Bispo dirá:

Bispo - RECEBE o Espírito Santo para o Ofício e Ministério de Presbítero na Igreja de Deus, que se te concede pela imposição de nossas mãos. Aos que perdoarem seus pecados, serão perdoados; e aos que se retiverem, serão retidos, e seja um fiel despenseiro da Palavra de Deus, e de seus santos Sacramentos; em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Então o Bispo porá a Bíblia nas mãos de cada um deles, que estarão ajoelhados, e dirá:

Bispo - RECEBE a Faculdade de pregar a Palavra de Deus, e de administrar os santos Sacramentos na Comunidade a que fores legitimamente nomeado.

A seguir, o bispo coloca a Estola (ou típete) em torno do pescoço do ordenado, pendente ao peito.

Concluído isto, se cantará ou recitará o Símbolo Niceno; o Bispo procederá então à Celebração Eucarística, a qual receberão todos os Ordenados, permanecendo no mesmo lugar em que lhes foram impostas as Mãos, até que tenham participado da Comunhão.

Concluída esta, depois da última Coleta, e imediatamente antes da Benção, se dirão as seguintes preces:

Bispo - MISERICORDIOSÍSSIMO, Pai, te suplicamos que derrames tua celestial benção sobre estes servos teus, para que se vistam de justiça, e para que tua Palavra proferida por seus lábios tenha tão feliz sucesso que jamais falem em vão. Concede-nos também graça para escutar e receber, como meios para nossa salvação, tudo quanto proferirem eles, extraído de tua santíssima palavra ou com ela conforme, para que em todas as nossas palavras e ações busquemos tua glória, e o avanço de teu reino; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Bispo - AJUDA-NOS, ó Senhor, em todas as nossas ações com teu benigno favor, e sustenta-nos com tua companhia contínua, para que em todas as nossas obras, começadas, continuadas, e acabadas em Ti, glorificarmos teu santo Nome, e finalmente por tua misericórdia alcancemos vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Bispo - A PAZ de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor: e a benção de Deus Onipotente, Pai, Filho, e Espírito Santo, seja convosco, e permaneça convosco eternamente. Amém.

MODO E FÓRMULA DE SAGRAÇÃO DE BISPOS,

QUE SE DEVERÁ SEMPRE CELEBRAR
NUM DOMINGO OU DIA FESTIVO

Estando tudo preparado e em ordem na Igreja, depois de acabada a Oração Matutina o Bispo Moderador (ou algum Bispo a este fim comissionado), iniciará o Ofício da Comunhão com a seguinte Coleta:

Bispo Moderador - DEUS Onipotente, que por teu Filho Jesus Cristo concedeste vários excelentes dons a teus Apóstolos, e lhes ordenastes por preceito que apascentassem teu rebanho; Concede, te suplicamos, a todos os Bispos, Pastores de tua Igreja, que preguem com esmero tua Palavra, e que administrem devidamente sua piedosa disciplina; e outorga ao povo a que obedientemente a guarde, para que todos recebam a coroa de glória eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

E outro Bispo lerá

A Epístola. 1 Tm 3.1-7.

Bispo - Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo. Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.

Bispo - Palavra do Senhor!

Todos - Graças a Deus!

Ou esta,

Atos 20.17-35.

Bispo - De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja. E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações. Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus. Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto. Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus. Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles. Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um. Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados. De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes; vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados

e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

Bispo - Palavra do Senhor!

Todos - **Graças a Deus!**

Depois outro bispo lerá:

O Evangelho. São João 21.15-17.

Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Si- mão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

Bispo - Palavra da Salvação!

Todos - **Louvor a vós, ó Cristo!**

Ou este.

São João 20.19-23.

Bispo - Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

Bispo - Palavra da Salvação!

Todos - **Louvor a vós, ó Cristo!**

Ou este outro

São Mateus 28.18-20.

Bispo - Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Bispo - Palavra da Salvação!

Todos - Louvor a vós, ó Cristo!

Depois do Evangelho, o Símbolo Niceno, e o Sermão, o Bispo eleito, vestido com seu Roquete, será apresentado por dois Bispos ao Bispo Moderador (ou ao Bispo comissionado para este ato), o qual estará sentado em sua Cátedra próxima à Santa Mesa, e os Bispos que o apresentam dirão:

Bispos - REVERENDÍSSIMO Pai em Deus, apresentamos este piedoso e erudito varão, para que seja ordenado e consagrado Bispo.

Então mandará o Bispo Moderador que se exhiba a Ata de eleição e demais documentos canônicos, e cuidará de que se leia; prestará o Eleito o juramento de obediência devida ao Moderador, deste modo:

JURAMENTO DE OBEDIÊNCIA DEVIDA AO MODERADOR.

Ordinando - Em nome de Deus, Amém.

Eu, N. eleito bispo da Igreja e Cátedra de N. professo e prometo toda a reverência e obediência devida ao Bispo Moderador, e à Igreja Anglicana Unida e a seus sucessores. Assim Deus me ajude por Jesus Cristo.

Este juramento será omitido na consagração de um Moderador.

Então o Moderador exortará a congregação ali presente com estas palavras:

Bispo Moderador - IRMÃOS, está escrito no Evangelho segundo São Lucas, que Cristo nosso Salvador passou em oração toda a noite antes que elegeisse e enviasse a seus doze Apóstolos. Também está escrito nos Atos dos Apóstolos, que os Discípulos, que estavam em Antioquia, jejuaram e oraram antes de impor as mãos sobre Paulo e Barnabé antes de enviá-los. Portanto seguindo o exemplo de Cristo nosso Salvador, e de seus Apóstolos, antes de tudo

coloquemo-nos em oração, para admitir a este irmão que nos foi apresentado, e enviar-lhe para aquela obra a que confiamos ter sido chamado pelo Espírito Santo.

Então o bispo, recomendando à oração da Comunidade os que foram achados dignos de tal ofício, recitará juntamente com o Clero e Comunidade ali presentes, a Litania e Preces do modo seguinte:

Bispo - DEUS Pai, tende piedade de nós.

Todos - **Ó Deus Filho, tende piedade de nós.**

Bispo - Ó DEUS Espírito Santo, tende piedade de nós.

Todos - **Ó Santíssima Trindade, um só Deus, tende piedade de nós.**

Bispo - ROGAMOS-TE que nos ouças, bom Senhor; e que te agrade conceder paz ao mundo inteiro e à tua Igreja;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE santificar e abençoar a tua santa Igreja em todo o mundo;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE inspirar todos os bispos, presbíteros e diáconos com amor a ti e à tua verdade;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE revestir todos os ministros da tua Igreja com devoção à tua glória e à salvação das almas;

Todos - **Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.**

Bispo - PARA QUE TE AGRADE abençoar este nosso irmão eleito e enviar sobre ele a tua graça, para que possa desempenhar devidamente o ofício de

Bispo da Igreja de Jesus Cristo, para o qual foi chamado, para a edificação da tua Igreja e para a honra, o louvor e a glória do teu nome;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE GUIAR, com o teu Espírito que habita em ti, aqueles que chamas para o Ministério da tua Igreja; para que avancem com coragem e perseverem até o fim;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE aumentar o número de Ministros da tua Igreja, para que o Evangelho seja pregado a todos os povos;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE apressar o cumprimento do teu propósito, para que a tua Igreja seja uma;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - PARA QUE TE AGRADE conceder que nós, com todos os teus santos, sejamos participantes do teu reino eterno;

Todos - Rogamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - Cristo, tende piedade de nós.

Bispo - SENHOR, tende piedade de nós.

Todos - Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Bispo - OUVES A NOSSA VOZ, ó Senhor, quando clamamos a ti;

Todos - **Tem misericórdia de nós e ouve-nos.**

Bispo - Ó SENHOR, levanta-te, ajuda-nos;

Todos - **E livra-nos por amor do teu nome.**

Bispo - QUE OS TEUS MINISTROS sejam vestidos de justiça;

Todos - **E que os teus santos cantem com alegria.**

Bispo - SENHOR, ouve a nossa oração;

Todos - **E que o nosso clamor chegue a ti.**

Bispo – OREMOS: Deus, que sempre santificas e proteges a tua Igreja; suscita nela, pelo teu Espírito, bons e fiéis administradores dos mistérios de Cristo, para que, pelo seu ministério e exemplo, o teu povo possa permanecer na tua graça e ser guiado no caminho da verdade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo vive e reina na unidade do mesmo Espírito para sempre, um só Deus, pelos séculos dos séculos.

Todos - **Amém .**

Depois se dirá a seguinte oração.

Bispo Moderador - ONIPOTENTE Deus, doador de todos os bens, que por teu Santo Espírito tens instituído diversas ordens de Ministros em tua Igreja; Olha com olhos de benignidade a este teu servo, chamado agora à Obra e Ministério de Bispo; e conserva-o em tal medida da verdade de tua doutrina, e adorna-o de tal inocência de costumes, que com suas palavras e ações possa servir-te com fidelidade neste Ofício, para glória de teu Nome, edificação e reta administração de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A seguir, o Moderador, sentado em sua Cátedra, dirá ao que vai ser consagrado:

Bispo Moderador - IRMÃO, posto que nos está ordenado pela Sagrada Escritura e pelos antigos Cânones, que não procedamos apressadamente em

impor as mãos e admitir pessoa alguma ao governo da Igreja de Cristo, que se adquiriu por nada menos que derramando seu próprio sangue; antes de admitirmos a ti ao Episcopado, nós o examinaremos sobre certos Artigos, para que a Congregação que está presente saiba e possa testificar, de que modo haveis resolvido conduzir-te a ti mesmo na Igreja de Deus.

ESTÁS persuadido de ser legitimamente chamado a este Ministério, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e às ordenanças de seu Reino?

Resp. Sim, eu estou.

Bispo Moderador - ESTÁS persuadido de que as Santas Escrituras contêm suficientemente toda a doutrina necessária que se requer para a salvação eterna pela Fé em Jesus Cristo? E estás resolvido a extrair das mesmas Sagradas Escrituras todos os documentos com que instruir a grei encomendada a teu cuidado, e a não ensinar nem sustentar coisa alguma como de necessidade requerida para a salvação eterna, senão o que unicamente possa deduzir-se ou provar-se pelas mesmas Escrituras?

Resp. Nesta persuasão estou, e a isto estou resolvido pela graça de Deus.

Bispo Moderador - E te empenharás com dedicação ao estudo das Santas Escrituras, e suplicareis a Deus em oração que te conceda sua verdadeira inteligência, a fim de que com seu auxílio sejas apto para ensinar e exortar com sã doutrina, e para redarguir e convencer aos que contradigam?

Resp. Assim estou resolvido a fazer com a ajuda de Deus.

Bispo Moderador - E ESTÁS também resolvido a desterrar e rechaçar com toda fidelidade e diligência todas as doutrinas errôneas e estranhas, contrárias à Palavra de Deus e a aconselhar e exortar aos demais sobre isto mesmo, assim em particular como em público?

Resp. Estou disposto a isso com a ajuda do Senhor.

Bispo Moderador - E RENUNCIARÁS a toda impiedade, e a todos os desejos mundanos, vivendo neste presente século, sóbria, justa, e piedosamente, de modo que sejais em todas as coisas um exemplo de boas obras para os demais, a fim de que o adversário fique confundido, não tendo nada mal que dizer de ti?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

Bispo Moderador - CONSERVARÁS e promoverás no quanto puderes, a tranquilidade, o amor, e a paz entre todos; e diligentemente exercitareis tal disciplina, qual vos é comendida pela autoridade da Palavra de Deus e da Ordem da Igreja?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

Bispo Moderador - PORTAR-TE-ÁS fielmente em ordenar, enviar, ou impor as mãos a outros?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

Bispo Moderador - MOSTRAR-TE-ÁS manso e serás misericordioso por amor de Cristo para com os pobres e necessitados, e para com todos os forasteiros, destituídos de auxílios?

Resp. Tal serei, com a ajuda de Deus.

Então, levantando-se, o Moderador dirá:

Bispo Moderador - O DEUS ONIPOTENTE, Pai nosso celestial, que te concedeu a boa vontade de fazer todas estas coisas, te conceda também as forças e o poder de cumpri-las para que, aperfeiçoando em ti a boa obra que começou, possas ser chamado perfeito e irrepreensível no último dia, por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Em seguida o Bispo eleito se revestirá dos demais hábitos episcopais (Chamarra, tippet (ou estola), cruz peitoral e báculo), depois do que se cantará ou recitará, sobre o mesmo, ajoelhado, o Hino VENI, CREATOR, SPIRITUS, começando o Bispo Moderador e alternando com os bispos e quantos estiverem presentes, desta maneira;

VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus .
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Para sempre honra e louvor. Amém.

Concluído, dirá o Bispo Moderador:

Bispo Moderador - OH! SENHOR, ouve nossa súplica
Todos - E nosso clamor chegue a ti.

Bispo Moderador – OREMOS. DEUS Onipotente, e Pai misericordioso, que por tua imensa bondade nos concedeste a Jesus Cristo teu amado e predileto Filho Unigênito, para que fosse nosso Redentor, e Autor da Vida Eterna, que depois de haver consumado nossa redenção com sua morte, e de haver ascendido aos céus, derramou abundantemente seus dons sobre os homens, constituindo a uns, Apóstolos; a outros, Profetas; a outros, Evangelistas; a outros, Pastores e Mestres, para a edificação e perfeição de sua Igreja; Concede, te suplicamos, a este teu servo tal graça, que seja sempre disposto a anunciar aquele Evangelho teu, que é a alegre nova de nossa reconciliação contigo; e que se use da autoridade que se lhe concede, não para ruína, mas para salvação; não para estragar, mas para restaurar, de modo equilibrado, qual servo sábio e prudente. E em tempo oportuno depois de um longo e fiel trabalho, seja ao fim recebido na morada do gozo sempiterno; mediante Jesus Cristo nosso Senhor que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Depois o Moderador e os bispos presentes imporão as mãos sobre o bispo eleito, que estará ajoelhado, e dirá o Bispo Moderador:

Bispo Moderador - RECEBE o Espírito Santo, para o Ofício e Obra de Bispo na Igreja de Deus, que agora te é confiada pela imposição de nossas mãos; Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

E não te esqueças de despertar a graça de Deus que te foi dada por esta imposição de nossas mãos, pois Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas o de fortaleza, e de amor, e de domínio próprio.

Logo o Bispo Moderador lhe entregará a Bíblia, dizendo:

Bispo Moderador - OCUPA-TE com atenção na leitura, exortação e doutrina: medita o que neste livro se contém: procura com esmero seguir o que aqui vem escrito para que seu progresso seja notório a Todos - cuidai de ti mesmo e da doutrina, e sejas assíduo em ambas as coisas: pois que fazendo isto, te salvarás a ti mesmo e aos que te escutarem. Sejas pastor, não lobo, do rebanho de Cristo; apascenta suas ovelhas, não as devoreis: sustentai as fracas, curai as enfermas, ligai as estropiadas, reconduzi as desviadas, buscai as perdidas. Sejas de tal maneira compassivo, que não sejas mais indulgente do que justo; administrai a disciplina, sem esquecer-te da misericórdia: para que na revelação do Supremo Pastor recebais a coroa imarcescível de glória; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Então o Bispo Moderador continuará o ofício da Comunhão com o bispo recém-consagrado, e outros presentes comungarão também.

Por última Coleta, imediatamente antes da bênção, se dirá a seguinte oração:

Bispo Moderador - PAI misericordioso, suplicamos-te que derrames sobre este teu servo tua celestial benção; e que em tal medida lhe infundas de teu Santo Espírito, que ao pregar tua Palavra, não apenas seja constante e veemente em corrigir, suplicar ou arguir com toda paciência e doutrina, mas que seja também um exemplo saudável para os fiéis na palavra, nas ações, no amor, na fé, na castidade, e na pureza; para que terminada fielmente sua carreira, receba no último dia a coroa de justiça preparada pelo Senhor, justo Juiz, que vive e reina um só Deus, com o Pai e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A PAZ de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor: e a benção de Deus Onipotente, Pai, Filho, e Espírito Santo, seja convosco, e permaneça convosco eternamente. Amém.

RITO DE INSTITUIÇÃO DE MINISTRO LEIGO

O Rito pode ser usado após o Credo em Ofício Eucarístico ou antes da bênção final em outros Ofícios.

Os candidatos estarão em pé, em frente ao altar, sendo apresentados ao Bispo pelo Reitor ou um membro da Junta Paroquial

A congregação permanecerá de pé.

Apresentador: REVERENDO Pai em Deus, apresentamos estas pessoas para serem recebidas como Ministro Leigos nesta Comunidade.

Dirigindo-se aos candidatos

Bispo - É SEU DESEJO tornar-se Ministro Leigo nesta Igreja?

Candidato - Esse é o meu desejo.

Bispo - ESFORÇAR-TE-ÁS em cumprir com reverência e fidelidade os deveres do Ofício de Ministro Leigo?

Candidato - Assim o faremos, ajudando-me o Senhor.

Bispo - O ESPÍRITO DO SENHOR seja convosco.

Candidato - Seja também contigo.

Bispo - OREMOS. Escuta, ó Senhor, as nossas orações e concede tua bênção a estes teus servos que estamos agora, em teu nome, recebendo para o serviço em tua casa. Permite que eles correspondam aos seus votos, compreendam teu santo culto, ajudando-os a cumprir diligentemente suas tarefas, sempre com reverência e atenção; dá-lhes a graça de um entusiasmo santo e um zelo constante. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

Impondo as mãos sobre os candidatos

Bispo - _____(nome), eu te admito como Ministro Leigo desta Comunidade; que possais servir nesta casa de Deus com fidelidade, dedicação e zelo, auxiliando o Reitor em todas as necessidades da Comunidade e pregando a Santa Palavra de Deus quando autorizado. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Aqui a pessoa poderá ser vestida com a sobrepeliz ou a alva trazida por um familiar ou membro da Junta. Pode utilizar táfete azul celeste pendente sobre o peito.

Bispo - OREMOS. Tu, ó Deus, que tens chamado estes teus servos para o Ofício de Ministro Leigo em tua Igreja; aceita agora as nossas súplicas; que os fortaleças e santifiques pelo teu Espírito Santo; que façam sempre a tua vontade, guiados pela luz de Cristo teu Filho; e que possam por seu trabalho em tua casa, e por suas vidas diárias, te agradar e glorificar teu santo nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

rito de posse e instalação de bispo no sínodo

PARA A RECEPÇÃO PÚBLICA DE UM BISPO ELEITO,
CONSAGRADO E CANONICAMENTE INSTITUÍDO EM UM
SÍNODO OU JURISDIÇÃO

I. ACOLHIDA DO SÍNODO

O Sínodo reúne-se em oração. O Bispo a ser empossado permanece fora do recinto ou à entrada, acompanhado, se desejar, por outros Bispos, Presbíteros, Diáconos e representantes do povo.

O Moderador dirige-se à assembleia.

Moderador -Irmãos e irmãs, estamos reunidos na presença de Deus para receber oficialmente o Bispo N., chamado, eleito e consagrado para servir à Igreja como Pastor e Bispo deste Sínodo/Jurisdicção.

Não nos reunimos para conferir-lhe novamente o ministério episcopal, pois este lhe foi confiado mediante a ordenação da Igreja, mas para reconhecer publicamente sua responsabilidade pastoral e acolhê-lo no exercício deste ministério entre nós.

O episcopado não é domínio, mas serviço; não é privilégio, mas responsabilidade; não é honra pessoal, mas chamado para edificar o Corpo de Cristo. Por isso, recebamo-lo com oração, esperança e espírito de comunhão.

Todos - Graças damos a Deus.

II. INVOCAÇÃO

Moderador - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Moderador - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Todos - E contigo também.

III. ORAÇÃO DE ABERTURA

Moderador – Oremos. Deus eterno e misericordioso, Pastor de teu povo, que enviaste teu Filho Jesus Cristo para reunir, ensinar, santificar e servir à tua Igreja, nós te damos graças por todos aqueles que chamaste ao ministério episcopal.

Abençoa agora o teu servo N., que recebemos como Bispo entre nós.

Concede-lhe sabedoria para governar, humildade para servir, coragem para defender a verdade, compaixão para acolher os que sofrem, discernimento para conduzir o teu povo e fidelidade para guardar o Evangelho de Cristo.

Que seu ministério seja marcado pela justiça, pela misericórdia, pela reconciliação e pelo amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

IV. APRESENTAÇÃO DO BISPO

O Bispo eleito/recém-consagrado é conduzido à presença do Moderador

Moderador - Quem apresenta este homem para ser recebido como Bispo desta Diocese/Jurisdição?

Representante do Clero: Em nome do Clero, apresento o Reverendíssimo N., devidamente eleito e canonicamente reconhecido para exercer o ministério de Bispo desta Igreja.

Representante dos Leigos: Em nome do povo de Deus, apresento o Reverendíssimo N., para que seja recebido como nosso Bispo e Pastor.

Representante do Sínodo: Apresentamos os documentos que comprovam sua eleição, sua consagração episcopal e sua instituição canônica.

Os documentos são apresentados ao Moderador.

V. EXAME DOS DOCUMENTOS

Moderador - Estes documentos foram devidamente examinados e considerados legítimos?

Secretário do Sínodo: Sim. Foram examinados de acordo com a Constituição e os Cânones desta Igreja.

Moderador - A eleição e a consagração deste Bispo foram reconhecidas pela autoridade competente?

Secretário do Sínodo: Sim, foram devidamente reconhecidas.

Moderador - Graças damos a Deus.

Todos - Graças damos a Deus.

VI. PROFISSÃO DE FÉ

Moderador - N., você crê na fé cristã conforme recebida pela Igreja, testemunhada nas Sagradas Escrituras e confessada nos Credos da Igreja?

Bispo - Sim, creio.

Moderador - Você receberá as Sagradas Escrituras como Palavra de Deus e as estudará e ensinará fielmente, procurando conduzir o povo de Cristo à maturidade da fé?

Bispo - Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você guardará a doutrina da Igreja e permanecerá fiel ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo?

Bispo - Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você procurará preservar a unidade da Igreja, promover a reconciliação e trabalhar pela paz entre aqueles que lhe forem confiados?

Bispo - Assim o farei, com a ajuda de Deus.

VII. COMPROMISSO EPISCOPAL

Moderador - N., você promete exercer o ministério episcopal não como quem domina o rebanho, mas como servo de Cristo e exemplo para o povo de Deus?

Bispo - Prometo, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você será diligente na oração, na pregação da Palavra, na administração dos Sacramentos e no cuidado pastoral das comunidades que lhe forem confiadas?

Bispo - Prometo, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você procurará defender os pobres, acolher os marginalizados, promover a justiça, cuidar dos que sofrem e trabalhar pela reconciliação entre as pessoas?

Bispo - Prometo, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você buscará exercer sua autoridade em espírito de humildade, colegialidade e serviço, ouvindo o Clero e o povo e procurando discernir com eles a vontade de Deus?

Bispo - Prometo, com a ajuda de Deus.

Moderador - Você será fiel à Igreja e às suas leis, Constituição, Cânones e legítimas autoridades?

Bispo - Assim o farei, com a ajuda de Deus.

VIII. ORAÇÃO PELO BISPO

Moderador - Oremos pelo nosso irmão N., para que Deus o fortaleça no ministério que lhe foi confiado.

Diacono ou outro Oficialante - Oremos.

Silêncio.

Moderador - Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pastor e Bispo de nossas almas, olha com bondade para o teu servo N. Concede-lhe graça para servir com humildade, governar com sabedoria, ensinar com fidelidade e amar com coração pastoral. Guarda-o do orgulho, da dureza de coração e do abuso de autoridade. Dá-lhe coragem diante das dificuldades, paciência nas controvérsias, sabedoria

nas decisões e compaixão diante da dor humana. Faz de seu ministério instrumento de reconciliação, unidade e esperança. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

IX. INVESTIDURA

O Moderador entrega ao Bispo o Certificado de Posse Canônica no Sínodo

Moderador - Recebe este Sínodo, não com sinais de poder pessoal, mas como testemunho visível do ministério que recebeste. Que tua vida corresponda à dignidade do serviço que elas representa.

XI. A ENTREGA DO BÁCULO DO SÍNODO

O Moderador conduz o Bispo ao Leigo que fará a entrega do Báculo do Sínodo. Então diz:

Moderador - N., em nome deste Sínodo, reconhecemos tua autoridade pastoral e te recebemos como Bispo deste Sínodo/Jurisdição.

Que este Báculo, símbolo da tua autoridade Sinodal seja usado para proteger a ovelhas dadas ao teu cuidado. Conduze-as em amor, zelosamente. Que Deus Te conceda graça para servir fielmente.

Todos - Amém.

O Bispo recebe o báculo das mãos do Leigo

X. ACOLHIDA DO CLERO

Representantes do Clero aproximam-se do Bispo.

Representante dos Presbíteros: Em nome do Clero dest Sínodo/Jurisdição, recebemos-te como nosso Bispo, irmão e Pastor. Prometemos cooperar contigo no anúncio do Evangelho, na celebração dos Sacramentos e no serviço ao povo de Deus.

Todos os representantes do Clero: Assim Deus nos ajude.

Cada representante poderá cumprimentar o Bispo.

XI. ACOLHIDA DO POVO

Representantes das paróquias, comunidades, missões e ministérios aproximam-se.

Representante dos Leigos: Em nome do povo de Deus, recebemos-te como nosso Bispo. Recebe nossas alegrias e nossas preocupações, nossas esperanças e nossas necessidades. Caminha conosco como Pastor, irmão e servo de Cristo.

Bispo - Com a graça de Deus, caminharei com vocês.

Todos - **Seja bem-vindo, Bispo N.!**

XII. BÊNÇÃO EPISCOPAL

Bispo - O Senhor esteja com vocês.

Todos - E contigo também.

Bispo - Que Deus Pai, que chamou seu povo das trevas para a sua maravilhosa luz, os fortaleça na fé.

Que Deus Filho, nosso Pastor e Bispo, os conduza pelos caminhos da verdade e da vida.

Que Deus Espírito Santo derrame sobre vocês seus dons de amor, unidade, coragem e esperança.

E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja com vocês e permaneça para sempre.

Todos - **Amém.**

Continua o Culto com o Bispo Presidindo a Eucaristia

RUBRICAS E ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS

1. Natureza do rito

Este formulário é um rito de posse, recepção e instalação, e não uma nova ordenação episcopal.

Caso o Bispo já tenha sido validamente consagrado, não se repetem a imposição das mãos, a oração consecratória nem outros elementos próprios da ordenação.

2. Quando o Bispo ainda não foi consagrado - Se o eleito ainda não recebeu a ordenação episcopal, este rito deverá ser substituído ou integrado ao Rito de Ordenação e Consagração de Bispo, segundo os Cânones da Igreja.

3. Participação ecumênica - Quando houver representantes de outras Igrejas, estes poderão ser convidados a apresentar uma saudação ou oração pelo novo Bispo.

4. Princípio teológico

O rito deverá deixar claro que a autoridade episcopal é pastoral, sacramental e colegial, e não monárquica. O Bispo preside à Igreja como sinal de unidade, guardião da fé, pastor do rebanho e ministro da reconciliação.

5. Primeira Eucaristia do Bispo - É particularmente apropriado que, após a posse, o novo Bispo presida pela primeira vez à Santa Eucaristia do Sínodo, acompanhado pelos demais Bispos e pelo Clero.

A celebração da Eucaristia torna visível que o Bispo não recebe uma autoridade isolada, mas é recebido no meio da comunhão da Igreja reunida em torno de Cristo.

RITO DE POSSE DO BISPO MODERADOR

CELEBRAÇÃO DE INSTITUIÇÃO E INÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

Este rito deverá ser celebrado dentro da Santa Eucaristia. O Moderador eleito deverá ser acompanhado por Bispos, clérigos, ministros e representantes dos sínodos, comunidades e demais organismos da Igreja.

O rito poderá ser celebrado pelo Bispo que preside a Igreja interinamente, normalmente o mais idoso, pelo Primaz, ou outra autoridade competente, conforme os cânones da Igreja.

I. PROCISSÃO E ACOLHIDA

Forma-se a procissão de entrada. O Bispo Moderador eleito caminha entre os Bispos e demais ministros. A procissão entra ao som de um hino apropriado.

Chegando ao presbitério, todos permanecem de pé.

Oficiante - Em nome do Pai, e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Oficiante - A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos - E contigo também.

Oficiante - Amados irmãos e irmãs, reunimo-nos hoje na presença de Deus para dar início ao ministério pastoral de **N.**, eleito e devidamente constituído Bispo Moderador **da Igreja Anglicana Unida**. Este é um momento de alegria para toda a Igreja. O ministério episcopal não é um privilégio pessoal, nem uma dignidade destinada à exaltação de quem o recebe. É um chamado ao serviço, à unidade, à vigilância pastoral e à proclamação do Evangelho. O Bispo Moderador é chamado a presidir em caridade, a fortalecer a comunhão entre as Igrejas, a guardar a fé apostólica e a trabalhar pela unidade do povo de Deus. Por isso, celebremos esta posse com reverência, alegria e esperança.

II. APRESENTAÇÃO DO BISPO MODERADOR ELEITO

Oficiante - Quem apresenta este irmão para assumir o ministério de Bispo Moderador?

Representante do Colégio Episcopal - Eu o apresento em nome da Igreja Anglicana Unida e, segundo as disposições de nossos cânones, declaro que o Reverendíssimo **N.** foi devidamente eleito, confirmado e nomeado para o ofício de Bispo Moderador **da Igreja Anglicana Unida.**

Oficiante - Foram devidamente examinadas sua fé, doutrina, vida cristã, capacidade pastoral e disposição para exercer este ministério?

Representante do Colégio Episcopal - Foram devidamente examinadas.

Oficiante - E a Igreja reconhece sua eleição e sua aptidão para este ministério?

Representante do Colégio Episcopal - Assim o reconhece.

III. LEITURA DO INSTRUMENTO DE ELEIÇÃO E NOMEAÇÃO

O secretário do Colégio Episcopal ou autoridade competente lê o documento oficial de eleição, confirmação e nomeação.

Secretário do Colégio Episcopal - Ouçamos o instrumento pelo qual **N.** foi eleito e constituído Bispo Moderador desta Igreja.

Faz-se a leitura do documento.

Secretário do Colégio Episcopal - Esta é a Palavra e a decisão da Igreja.

Todos - Graças a Deus.

IV. PROFISSÃO DE FÉ E COMPROMISSO

Oficiante - **N.**, ao assumires este ministério, prometes permanecer fiel à fé apostólica recebida pela Igreja e ensinada nas Sagradas Escrituras?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

Oficiante - Prometes guardar e ensinar fielmente a Palavra de Deus, preservar a unidade da Igreja e promover a comunhão entre aqueles que te forem confiados?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

Oficiante - Prometes exercer tua autoridade com humildade, mansidão e amor, lembrando-te sempre de que o ministério cristão é serviço?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

Oficiante - Prometes cuidar dos pobres, dos necessitados, dos enfermos, dos excluídos e de todos aqueles que procuram na Igreja o rosto misericordioso de Cristo?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

Oficiante - Prometes respeitar a dignidade e a liberdade dos ministros e do povo de Deus, procurando resolver conflitos com justiça, diálogo e caridade?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

Oficiante - Prometes trabalhar pela unidade da Igreja e pela missão do Evangelho, buscando a paz entre as Igrejas e entre todos os cristãos?

Bispo Moderador - Assim o prometo, com o auxílio de Deus.

V. PROFISSÃO DE FÉ

Oficiante - N., professas a fé da Igreja?

Bispo Moderador - **Professo a fé da Igreja, conforme as Sagradas Escrituras e a tradição apostólica, expressa nos Cremos da Igreja e recebida pela comunidade cristã.**

Oficiante - Crês em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo?

Bispo Moderador - **Creio.**

Oficiante - Crês em Jesus Cristo, nosso Senhor, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, que morreu e ressuscitou para nossa salvação?

Bispo Moderador - Creio.

Oficiante - Crês no Espírito Santo, Senhor e doador da vida, que reúne, santifica e envia a Igreja?

Bispo Moderador - Creio.

Oficiante - Crês na Igreja una, santa, católica e apostólica e te comprometes a servi-la em verdade e amor?

Bispo Moderador - Creio e assim me comprometo, com o auxílio de Deus.

VI. ORAÇÃO PELA IGREJA E PELO NOVO BISPO MODERADOR

Oficiante - O Senhor esteja convosco.

Todos - E contigo também.

Oficiante – Oremos. Deus eterno e misericordioso, Pastor e Bispo de nossas almas, olha com bondade para tua Igreja e para teu servo N., a quem chamaste para o ministério de Bispo Moderador. Derrama sobre ele o teu Santo Espírito. Concede-lhe sabedoria para governar, humildade para servir, coragem para ensinar, prudência para discernir, misericórdia para acolher e firmeza para defender a fé. Faze dele um pastor atento às suas Igrejas, um irmão entre seus irmãos, um pai para os que necessitam de cuidado e um servo dos servos de Deus. Guarda-o de todo orgulho, de toda ambição pessoal e de toda tentação de exercer autoridade sem amor. Faze que sua autoridade seja serviço, sua palavra seja verdade, sua correção seja misericordiosa e sua liderança seja exercida em comunhão. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

VII. ENTREGA DO BÁCULO

O celebrante toma o báculo e o entrega ao Bispo Moderador.

Oficiante - Recebe este báculo, sinal do cuidado pastoral. Apascenta o rebanho de Cristo, não por força, mas com amor; não buscando domínio, mas servindo; não procurando tua própria glória, mas a glória daquele que te chamou.

Bispo Moderador - Amém.

VIII. SAUDAÇÃO DOS BISPOS

Os Bispos presentes aproximam-se do novo Bispo Moderador.

Bispo representante - Em nome dos Bispos desta Igreja, recebemos-te em comunhão.

Outro Bispo - Caminharemos contigo na missão do Evangelho.

Outro Bispo - Compartilharemos contigo nossas alegrias e nossas dificuldades.

Outro Bispo - E procuraremos guardar entre nós a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Todos os Bispos - Sê bem-vindo entre nós, irmão e pastor.

Bispo Moderador - Recebo-vos com gratidão e prometo caminhar convosco na fé, na esperança e no amor.

IX. SAUDAÇÃO DO CLERO

Representantes do clero aproximam-se.

Representante do Clero: Em nome dos presbíteros e diáconos desta Igreja, recebemos-te como nosso Bispo Moderador. Prometemos respeitar teu ministério, colaborar contigo na missão e recordar-te, sempre que necessário, que também tu és irmão entre irmãos e servo entre servos.

Bispo Moderador - Recebo-vos com alegria. Conto com vossas orações, vossa honestidade, vosso conselho e vosso trabalho. Que juntos sirvamos ao povo de Deus.

X. SAUDAÇÃO DO POVO

Representantes dos Sínodos, paróquias, comunidades e organismos da Igreja aproximam-se.

Representante do Todos - Em nome do povo de Deus que te foi confiado, nós te recebemos.

Recebe nossas alegrias e nossas dores.

Conhece nossas esperanças e nossas lutas.

Caminha conosco.

Ouve-nos.

Ensina-nos.

Corrige-nos quando necessário.

E permite também que aprendamos contigo.

Todos - Seja bem-vindo, nosso Bispo Moderador!

Bispo Moderador - Com a graça de Deus, caminharemos juntos.

XI. A ACLAMAÇÃO

Oficiante - Igreja de Deus, recebestes vosso Bispo Moderador?

Todos - Recebemos!

Oficiante - Prometeis orar por ele e ajudá-lo em seu ministério?

Todos - Prometemos, com a graça de Deus!

Oficiante - Prometeis trabalhar com ele pela unidade, pela missão e pelo testemunho do Evangelho?

Todos - Prometemos, com a graça de Deus!

Oficiante - Então, em nome de Deus e desta Igreja, reconhecemos **N.** como nosso Bispo Moderador.

Todos - Bendito seja Deus!

XII. ORAÇÃO DO BISPO MODERADOR

O novo Bispo Moderador permanece diante da Mesa da Comunhão

Bispo Moderador - Senhor Jesus Cristo,

Pastor eterno da tua Igreja,

recebo hoje este ministério consciente de minhas limitações.

Não confio em minhas próprias forças,mas em tua graça.

Não desejo dominar teu povo,mas servi-lo.

Não desejo buscar minha própria honra,mas glorificar teu nome.

Dá-me ouvidos para ouvir,olhos para enxergar, coração para acolher e coragem para anunciar teu Evangelho.

Faze-me defensor dos pobres, amigo dos que sofrem, ponte entre aqueles que estão separados e servo da unidade da tua Igreja.

Quando eu errar, corrige-me.

Quando eu fraquejar, sustenta-me.

Quando eu estiver cansado, renova-me.

Quando eu for tentado pelo orgulho, leva-me novamente aos pés da cruz.

E concede-me a graça de terminar meu ministério com a mesma fé com que hoje o inicio. Porque tua é a Igreja, teu é o povo e teu é o Reino. Amém.

XIII. BÊNÇÃO DO NOVO BISPO MODERADOR

Oficiante - O Deus Todo-Poderoso, que te chamou ao ministério episcopal, te abençoe.

Cristo, o Bom Pastor, seja tua força e teu modelo.

O Espírito Santo te conceda sabedoria, discernimento e coragem.

Que Deus te faça instrumento de reconciliação, servidor da unidade e testemunha fiel do Evangelho.

E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre ti e permaneça contigo para sempre.

Bispo Moderador - Amém.

XIV. BÊNÇÃO DO POVO

Bispo Moderador - O Senhor esteja convosco.

Todos - E contigo também.

Bispo Moderador - Que o Senhor vos abençoe e vos guarde.

Todos - Amém.

Bispo Moderador - Que Cristo faça resplandecer sobre vós sua face e vos conduza no caminho da paz.

Todos - Amém.

Bispo Moderador - Que o Espírito Santo fortaleça vossa fé, renove vossa esperança e aumente em vós o amor.

Todos - Amém.

Bispo Moderador - E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, esteja convosco e permaneça convosco para sempre.

Todos - Amém.

XX. CONCLUSÃO

Bispo Moderador - Irmãos e irmãs, hoje iniciamos uma nova etapa de nossa caminhada.

Não caminharei sozinho.

Não caminharemos separados.

Somos uma só Igreja, um só povo, um só Corpo de Cristo.

Ide em paz e vivei em unidade.

Servi aos pobres.

Anunciai o Evangelho.

Amai uns aos outros.

E fazei de nossas comunidades lugares onde todos possam encontrar a misericórdia de Deus.

Todos - Demos graças a Deus.

Bispo Moderador - Ide em paz.

Todos - No nome de Cristo. Amém.

RUBRICAS FINAIS

Após a bênção, o novo Bispo Moderador poderá receber as saudações formais dos representantes das Igrejas, dioceses, comunidades, autoridades civis e organizações presentes.

O rito poderá ser seguido por uma procissão solene ao redor da catedral ou igreja, como sinal de que o novo Bispo Moderador sai do espaço litúrgico para encontrar o povo que lhe foi confiado.

Se houver costume, poderá ser entoado um hino episcopal ou o Te Deum como grande ação de graças.

RITO DE APOSENTADORIA DE CLÉRIGO

Ação de graças pelo ministério e envio para uma nova etapa da vida

Este rito poderá ser celebrado dentro da Santa Eucaristia, preferencialmente após o Sermão ou antes da Oração dos Fiéis. Poderá ser presidido pelo Bispo ou, na ausência deste, por outro ministro devidamente autorizado.

I. INTRODUÇÃO

O clérigo que se aposenta permanece junto ao Bispo ou ministro que preside.

Bispo - Amados irmãos e irmãs em Cristo, hoje nos reunimos para dar graças a Deus pelo ministério de seu servo, o Reverendo N., que, depois de anos de serviço à Igreja, encerra sua responsabilidade pastoral ativa nesta comunidade. Não estamos aqui para celebrar simplesmente o término de uma função, mas para reconhecer uma história de fé, trabalho, oração, alegrias, dificuldades, encontros, lágrimas e esperanças. O ministério cristão possui diferentes tempos e formas. Há tempo para começar, tempo para servir intensamente, tempo para entregar responsabilidades a outros e tempo para descansar. Hoje damos graças porque Deus sustentou seu servo ao longo de sua caminhada e porque, por meio de seu ministério, muitas vidas foram alcançadas pela Palavra, pelos Sacramentos, pela oração e pelo amor cristão. O serviço pastoral ativo chega ao seu término, mas a vocação cristã permanece.

II. AÇÃO DE GRAÇAS PELO MINISTÉRIO

Bispo - N., durante estes anos recebeste da Igreja a responsabilidade de servir ao povo de Deus como ministro ordenado. Pergunto-te:

Reconheces diante de Deus que todo bem realizado durante teu ministério procede, em primeiro lugar, da graça de Deus?

Clérigo - Sim. Reconheço e dou graças a Deus.

Bispo - Reconheces que também houve limitações, erros e momentos de cansaço, e que em todas essas coisas necessitaste da misericórdia de Deus?

Clérigo - **Sim. Reconheço e confio na misericórdia de Deus.**

Bispo - Estás disposto a entregar à Igreja, com serenidade e confiança, as responsabilidades pastorais que até agora te foram confiadas?

Clérigo - Sim, com a graça de Deus.

Bispo - E permaneces disposto a servir a Cristo, segundo tuas forças e circunstâncias, através da oração, do testemunho, da amizade, da sabedoria e da experiência que Deus te concedeu?

Clérigo - **Sim, com a graça de Deus.**

III. TESTEMUNHO DA IGREJA

Bispo - Amados irmãos e irmãs, durante seu ministério, o Reverendo N. caminhou entre nós como pastor, pregador, celebrante, conselheiro e irmão na fé. Alguns o conheceram em momentos de alegria; outros o procuraram em tempos de sofrimento. Alguns receberam dele uma palavra de encorajamento; outros, uma correção; outros ainda simplesmente encontraram nele alguém disposto a ouvir.

Hoje a Igreja reconhece e agradece por esse serviço.

Todos - **Graças damos a Deus.**

Bispo - Por seu ministério entre nós;

Todos - **Graças damos a Deus.**

Bispo - Por suas orações e celebrações;

Todos - **Graças damos a Deus.**

Bispo - Por sua proclamação do Evangelho;

Todos - **Graças damos a Deus.**

Bispo - Por seu cuidado pelos enfermos, pelos pobres, pelos aflitos e pelos necessitados;

Todos - Graças damos a Deus.

Bispo - Por suas alegrias e por suas lágrimas compartilhadas conosco;

Todos - Graças damos a Deus.

Bispo - Por aquilo que recebeu de nós e por aquilo que deixou em nossa vida;

Todos - Graças damos a Deus.

Bispo - E por tudo aquilo que somente Deus conhece;

Todos - Graças damos a Deus.

IV. PALAVRA DE DESPEDIDA DO CLÉRIGO

O clérigo poderá dirigir algumas palavras à comunidade.

Clérigo - Meus irmãos e minhas irmãs, depois de tantos anos caminhando com esta Igreja, chego hoje a uma nova etapa de minha vida. Recebo este momento não como um fim, mas como uma mudança de forma de servir. Dou graças a Deus por todos aqueles que caminharam comigo: pelos que me ensinaram, pelos que me corrigiram, pelos que me apoiaram e também por aqueles que, em momentos difíceis, me ensinaram a depender ainda mais da graça de Deus. Peço perdão pelas vezes em que não correspondi às expectativas, pelas palavras que poderiam ter sido melhores e pelas ocasiões em que, por fraqueza humana, não fui o pastor que deveria ter sido.

E agradeço pelo amor, pela paciência, pela amizade e pela confiança que recebi. Entrego agora à Igreja as responsabilidades que me foram confiadas e sigo adiante com a certeza de que a Igreja pertence a Cristo, não a nós. Continuarei sendo irmão entre irmãos, servo entre servos e discípulo entre discípulos. A Deus seja toda a glória.

Todos - Amém.

V. ENTREGA DO MINISTÉRIO

O Bispo dirige-se ao clérigo.

Bispo - N., por muitos anos a Igreja confiou a ti o cuidado pastoral deste povo. Hoje, diante de Deus e desta comunidade, recebes nossa gratidão. As responsabilidades pastorais que te foram confiadas são agora entregues a outro tempo e a outras mãos. Entrega-as, portanto, em paz. Não carregues contigo aquilo que já não te pertence. Não tenhas medo de deixar espaço para aqueles que continuarão a missão. A Igreja não perde o fruto do teu ministério quando uma função termina; ela o recebe como parte de sua memória e de sua história.

Clérigo - Entrego estas responsabilidades com gratidão a Deus e à Igreja, confiando que o Espírito Santo continuará conduzindo seu povo.

Bispo - Amém.

VI. ENTREGA DO SINAL DO MINISTÉRIO

Se for apropriado, o clérigo coloca sobre o altar ou entrega ao Bispo algum sinal simbólico de seu ministério: a estola, a chave da igreja, o livro de registros, a Bíblia ou outro objeto utilizado pastoralmente.

Bispo - Este sinal representou durante muitos anos o serviço que recebeste da Igreja. Hoje o entregas não como quem abandona o ministério de Cristo, mas como quem reconhece que uma responsabilidade pastoral foi concluída. Que Deus receba o trabalho de tuas mãos e conserve em teu coração tudo aquilo que foi verdadeiro, bom e santo.

VII. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Bispo - O Senhor esteja convosco.

Todos - E contigo também.

Bispo – Oremos. Deus eterno e misericordioso, nós te damos graças por teu servo N., por sua vida, por sua vocação e pelos anos em que serviu à tua Igreja. Tu foste sua força nos dias difíceis, sua esperança nos momentos de incerteza e sua alegria nos tempos de celebração. Recebe, Senhor, nossa gratidão por todo o bem que realizaste por meio dele. Perdoa suas faltas, cura suas feridas, renova suas forças e concede-lhe a paz. Agora que uma etapa de seu ministério chega ao fim, dá-lhe sabedoria para acolher o novo tempo. Ensina-o a descansar sem culpa, a contemplar sem pressa, a servir sem necessidade de reconhecimento e a testemunhar sem necessidade de ocupar lugares de autoridade. Que seus anos de experiência se transformem em sabedoria compartilhada. Que sua memória seja fonte de gratidão e não de nostalgia. Que sua aposentadoria seja tempo de graça, oração, família, amizade, estudo, descanso e renovação espiritual. E quando for chamado a recordar seu ministério, faz que se lembre sobretudo de que não trabalhou sozinho, pois tua graça o acompanhou em todos os caminhos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

VIII. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Leitor - Oremos pela Igreja e por seu servo N. Por todos os anos de ministério que hoje celebramos, oremos ao Senhor.

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que Deus lhe conceda descanso e renovação,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que encontre alegria nesta nova etapa de sua vida,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que sua experiência continue sendo bênção para a Igreja,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que nunca se sinta esquecido ou afastado da comunidade que serviu,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que os novos ministros recebam com humildade a herança daqueles que os precederam,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

Leitor - Para que toda a Igreja reconheça que diferentes gerações participam da mesma missão de Cristo,

Todos - Senhor, escuta a nossa oração.

X. HOMENAGEM DA COMUNIDADE

Se for costume, após a bênção poderá ser realizada uma breve homenagem.

Representante da comunidade: Em nome desta comunidade, recebemos tua história como parte da nossa própria história. Guardaremos tua presença, tua palavra, teu testemunho e também as marcas que deixaste entre nós. Que os anos que virão sejam fecundos e felizes. E que possas sempre dizer, com o salmista: “Até à minha velhice, ó Deus, não me desampares.”

Todos - Amém.

Pode ser entregue ao clérigo uma lembrança, certificado, cruz, ícone, Bíblia ou outro sinal de gratidão.

XI. DESPEDIDA

Bispo - N., vai em paz.

Não como alguém que deixa a Igreja, mas como alguém que entra em uma nova maneira de viver sua vocação.

Descansa.

Ora.

Agradece.

Celebra a vida.

Compartilha tua sabedoria.

E continua caminhando com Cristo.

A Igreja te agradece.

Teus irmãos e irmãs te agradecem.

E nós te entregamos agora aos cuidados daquele que te chamou desde o princípio.

Clérigo: Graças a Deus.

Todos - Graças a Deus.

RUBRICA FINAL

Se este rito for celebrado durante a Santa Eucaristia, segue-se a Oração dos Fiéis, caso esta ainda não tenha sido realizada, e a Liturgia Eucarística.

O clérigo aposentado poderá continuar exercendo o ministério que sua autoridade eclesiástica lhe permita, conforme os cânones e normas da Igreja. A aposentadoria pastoral não significa perda da dignidade batismal nem apagamento da vocação recebida.

Quando apropriado, poderá ser designado como Bispo Emérito, Presbítero Emérito, Reitor Emérito, Cônego Emérito ou outro título previsto pela legislação da Igreja.

RITO DE ENVIO E COMISSÃO DE MISSIONÁRIO

PARA O ENVIO DE MISSIONÁRIO,
MISSIONÁRIA OU EQUIPE MISSIONÁRIA

Este rito poderá ser celebrado durante a Santa Eucaristia, preferencialmente após a Homilia. O missionário poderá estar acompanhado por sua família, membros da comunidade de origem e, quando possível, representantes da comunidade para a qual será enviado.

I. ACOLHIDA

Oficiante - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Oficiante - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Todos - E contigo também.

Oficiante - Amados irmãos e irmãs, a Igreja de Cristo existe para participar da missão de Deus no mundo. Hoje nos reunimos para enviar N., que foi chamado e preparado para servir como missionário. Não o enviamos para falar de nós mesmos, nem para impor nossa cultura, nossas preferências ou nossos costumes. Nós o enviamos para testemunhar Jesus Cristo, anunciar o Evangelho, servir ao próximo, ouvir as pessoas e participar daquilo que Deus já está fazendo no lugar para onde irá.

A missão é de Deus.

A Igreja é instrumento dessa missão.

E o missionário é um servo enviado em nome de Cristo.

Por isso, hoje entregamos N. à graça de Deus e pedimos que o Espírito Santo o acompanhe em cada passo de sua caminhada.

II. COLETA

Oficiante – Oremos. Deus de toda a criação, que enviaste teu Filho Jesus Cristo para anunciar boas-novas aos pobres, liberdade aos cativos e esperança aos que sofrem, olha com bondade para N., que hoje enviamos em teu nome.

Concede-lhe humildade para aprender, coragem para testemunhar, sabedoria para servir, paciência para esperar e amor para acolher.

Guarda-o em suas viagens.

Protege-o nas dificuldades.

Dá-lhe companheiros de caminhada.

E faze de seu ministério instrumento de reconciliação, justiça, paz e esperança.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

III. LEITURA DA COMISSÃO

O representante da autoridade eclesial lê o documento de envio.

Secretário da Junta Sinodal/Paroquial: Em nome da Igreja, N. é enviado para exercer o ministério missionário em _____, por um período de _____, sob a autoridade de _____. Sua missão consiste em servir ao povo de Deus, anunciar o Evangelho, formar comunidades cristãs, promover a reconciliação e testemunhar o amor de Cristo.

O documento poderá ser entregue ao missionário.

IV. EXAME DO MISSIONÁRIO

Oficiante - N., você reconhece que sua missão procede de Deus e é confiada a você pela Igreja?

Missionário: Sim, reconheço, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você se compromete a anunciar fielmente o Evangelho de Jesus Cristo, respeitando a dignidade, a cultura e a história daqueles entre os quais servirá?

Missionário: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você procurará ouvir antes de falar, aprender antes de ensinar e servir antes de buscar reconhecimento?

Missionário: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você se compromete a trabalhar pela justiça, pela paz, pela reconciliação e pela dignidade de toda pessoa humana?

Missionário: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você permanecerá em comunhão com esta Igreja, mantendo contato com aqueles que o enviam e buscando seu apoio espiritual e pastoral?

Missionário: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você procurará trabalhar em parceria com as Igrejas e comunidades cristãs existentes, evitando toda competição e buscando a unidade do Corpo de Cristo?

Missionário: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você confiará sua missão à graça de Deus, reconhecendo que o crescimento da Igreja pertence ao Espírito Santo?

Missionário: Sim. Com a ajuda de Deus, confio minha missão ao Senhor.

V. COMPROMISSO DA IGREJA QUE ENVIA

Oficiante - E vocês, irmãos e irmãs, que permanecem nesta comunidade, prometem sustentar N. em sua missão?

Todos - Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Prometem lembrar dele em suas orações?

Todos -Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Prometem procurar manter viva a comunhão entre esta Igreja e a comunidade para a qual ele foi enviado?

Todos - Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Prometem apoiá-lo, dentro de suas possibilidades, para que não se sinta sozinho em sua missão?

Todos -Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Deus fortaleça em vocês o compromisso que hoje assumiram.

Todos - Amém.

VI. ORAÇÃO DE ENVIO

O missionário ajoelha-se. O Bispo, Presbíteros, Diáconos e demais ministros poderão aproximar-se e estender as mãos sobre ele. Não se trata de uma ordenação, mas de uma oração de envio e comissão.

Oficiante – Oremos. Deus eterno e misericordioso, tu enviaste teu Filho ao mundo para que todos tenham vida e participem da abundância do teu Reino. Tu chamaste tua Igreja para ser testemunha do Evangelho até os confins da terra. Nós te apresentamos teu servo N. Envia sobre ele o teu Espírito Santo. Dá-lhe pés dispostos a caminhar, olhos capazes de enxergar, ouvidos atentos para ouvir, coração aberto para acolher e mãos prontas para servir. Livra-o de toda arrogância e de toda pretensão de superioridade. Ensina-o a reconhecer tua presença nas pessoas que encontrar. Dá-lhe sensibilidade para respeitar culturas, histórias e tradições. Que ele anuncie Cristo com palavras e, sobretudo, com sua própria vida. Quando estiver cansado, fortalece-o. Quando estiver sozinho, acompanha-o. Quando estiver com medo, dá-lhe coragem. Quando for

incompreendido, dá-lhe paciência. Quando experimentar alegria, dá-lhe gratidão. E quando colher frutos, conserva nele a humildade. Faze de N. instrumento de tua paz, mensageiro de tua esperança e testemunha do teu amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

VII. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

O Bispo, os Presbíteros e, se apropriado, representantes do povo estendem as mãos sobre o missionário.

Bispo - Recebe o Espírito Santo para o serviço ao qual Deus te chama.

Todos - Amém.

Bispo - Vai em nome de Cristo.

Missionário: Eis-me aqui, envia-me.

VIII. ENTREGA DA BÍBLIA

Uma Bíblia é apresentada ao missionário.

Bispo - Recebe as Sagradas Escrituras.

Anuncia o Evangelho com fidelidade, mas lembra-te de que a Palavra de Deus não é tua propriedade.

Escuta-a, vive-a e compartilha-a com humildade.

Missionário: Amém.

IX. ENTREGA DA CRUZ

Uma cruz missionária poderá ser apresentada.

Bispo - Recebe esta cruz, sinal de Cristo.

Que ela te recorde que a missão nasce do amor de Deus revelado na cruz e encontra sua esperança na ressurreição.

Missionário: Amém.

X. ENTREGA DOS SAPATOS OU SANDÁLIAS

Quando for apropriado, poderá ser utilizado um símbolo de caminhada.

Oficiante - Recebe este sinal de caminhada.

Que teus pés estejam sempre dispostos a ir ao encontro das pessoas.

Que não tenhas medo de caminhar por caminhos desconhecidos.

E que, por onde passares, leves contigo a paz de Cristo.

Missionário: Amém.

XI. SAUDAÇÃO DA COMUNIDADE

Os representantes da comunidade poderão aproximar-se.

Representante: N., você não parte sozinho.

Vai em nome de Cristo.

Vai enviado pela Igreja.

Vai acompanhado por nossas orações.

E, mesmo distante, permanece parte desta família.

Todos - Vai em paz e serve ao Senhor.

XII. ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Se o missionário for casado ou tiver família, poderá ser feita uma oração específica.

Oficiante - Deus de amor, abençoa a família de N.

Quando houver saudade, dá-lhes paciência.

Quando houver preocupação, dá-lhes confiança.

Quando houver distância, conserva a comunhão.

Protege cada membro desta família e ajuda-os a viver este chamado como uma vocação compartilhada.

Todos - Amém.

XIII. SANTA EUCARISTIA

Segue-se a Liturgia Eucarística.

O missionário poderá apresentar o pão e o vinho, acompanhado por representantes da comunidade que o envia.

XIV. BÊNÇÃO DE ENVIO

Após a oração pós-comunhão, o Bispo poderá dar a seguinte bênção.

Bispo - Que Deus Todo-Poderoso te abençoe e te guarde.

Que Cristo caminhe contigo em todos os teus caminhos.

Que o Espírito Santo te dê sabedoria para ouvir, coragem para testemunhar e amor para servir.

Que Deus te livre de todo mal e te conceda companheiros de caminhada.

Que tua presença entre os povos seja marcada pelo respeito, pela humildade, pela justiça e pela paz.

Que teus olhos reconheçam Cristo nos pobres e vulneráveis.

Que teus ouvidos escutem aqueles que não são ouvidos.

Que tuas mãos sirvam aos necessitados.

Que teus lábios anunciem esperança.

E que tua vida testemunhe o Evangelho.

A bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, $\square$ Filho e Espírito Santo, esteja contigo e permaneça para sempre.

Missionário: Amém.

XV. DESPEDIDA

Diácono: Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho.

Todos - Graças a Deus.

Missionário: Eis-me aqui, envia-me.

RUBRICAS E ORIENTAÇÕES PASTORAIS

1. O significado do envio

O envio missionário não deve ser compreendido como simples transferência de uma pessoa para outro lugar.

É um ato público da Igreja, pelo qual a comunidade reconhece uma vocação, oferece apoio e envia alguém para participar da missão de Deus.

2. Missão não é superioridade cultural

É importante que o rito deixe claro que o missionário não vai para “civilizar” ou “salvar” uma comunidade.

Ele vai para testemunhar Cristo, servir, ouvir, aprender e caminhar com as pessoas.

O Evangelho não pertence a uma cultura específica.

3. A imposição das mãos

A imposição das mãos neste rito é uma oração de bênção e envio.

Ela não constitui ordenação nem transmite uma nova Ordem Sacramental.

4. Missionário leigo ou ordenado

O formulário pode ser utilizado para:

- *missionário leigo;*
- *missionária leiga;*
- *Presbítero missionário;*
- *Diácono missionário;*
- *religioso ou religiosa;*
- *equipe missionária;*
- *casal missionário;*
- *família missionária.*

5. Missão local

O mesmo rito pode ser utilizado para o envio de missionários dentro do próprio Sínodo:

- *implantação de uma nova comunidade;*
- *evangelização urbana;*
- *missão rural;*
- *missão entre comunidades vulneráveis;*
- *capelarias;*
- *trabalho universitário;*
- *missão indígena;*
- *missão entre migrantes;*
- *projetos sociais e educacionais.*

6. Símbolo central

Se for necessário utilizar apenas um símbolo, recomenda-se a Bíblia.

Se forem utilizados três, recomenda-se:

Bíblia — Cruz — Sandálias.

A Bíblia representa a Palavra; a cruz representa Cristo; as sandálias representam a caminhada missionária.

7. Princípio teológico

O fundamento do rito é a convicção de que:

“A missão não é propriedade da Igreja; a Igreja participa da missão de Deus.”

O missionário, portanto, não vai simplesmente “fazer missão”. Ele é enviado para participar da missão que Deus já realiza no mundo.

8. Palavra final

Uma fórmula apropriada para ser pronunciada no momento do envio é:

“Não vás como quem possui todas as respostas, mas como quem está disposto a ouvir. Não vás como senhor, mas como servo. Não vás sozinho, pois a Igreja vai contigo. E não temas, porque Cristo já está à tua frente.”

RITO PARA A INVESTIDURA E INSTITUIÇÃO DE REITOR DE UMA COMUNIDADE

Este rito será celebrado pelo Bispo ou por outro ministro devidamente autorizado. Poderá ocorrer dentro da Santa Eucaristia, preferencialmente após o Sermão e antes do Credo. Quando oportuno, poderão estar presentes outros membros do clero, representantes da comunidade, autoridades eclesiais e convidados.

Antes do início do rito, o Reitor eleito permanecerá junto à entrada do presbitério, acompanhado, se for costume, por representantes da comunidade. O Bispo poderá convidá-lo a aproximar-se e permanecer diante da assembleia.

I. APRESENTAÇÃO DO ELEITO

Bispo – Amados irmãos e irmãs em Cristo, estamos reunidos na presença de Deus para participar de um momento de grande alegria e responsabilidade na vida desta Comunidade. Hoje, recebemos e instituímos o(a) Reverendo(a) _____, que, tendo sido devidamente eleito(a), examinado(a) e aprovado(a) segundo as normas da Igreja, é chamado(a) a exercer entre vocês o ministério de **Presbítero e Reitor** desta Comunidade, Paróquia ou Missão.

O ministério de Reitor não é simplesmente uma função administrativa, nem um cargo de autoridade humana. É um chamado ao serviço do Evangelho, à proclamação da Palavra de Deus, à celebração dos santos sacramentos, ao cuidado pastoral do povo de Deus e à condução desta Comunidade em sua missão de testemunhar Jesus Cristo no mundo.

Por isso, antes de procedermos à sua instituição, é justo que reconheçamos diante de Deus e desta assembleia a responsabilidade que lhe é confiada.

Bispo – Portanto, se alguém aqui presente souber de algum impedimento justo e legítimo que torne inconveniente ou contrário à ordem da Igreja a instituição do(a) Reverendo(a) _____ como Reitor(a) desta Comunidade, diga-o agora, apresentando suas razões de modo honesto e responsável.

Faz-se uma breve pausa.

Bispo – Não havendo impedimento legítimo, prossigamos em paz, confiando que o Espírito Santo, que distribui dons para a edificação da Igreja, conduzirá este ministro e este povo em seu serviço.

II. DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO

O Bispo dirige-se ao novo Reitor.

Bispo – Reverendo(a) _____, tendo recebido a declaração de sua eleição, o testemunho de sua aprovação e a Carta de Instituição, e tendo sido reconhecido(a) segundo a ordem e a disciplina desta Igreja, declaro que você está devidamente instituído(a) como **Presbítero e Reitor(a) desta Comunidade**.

Receba este ministério não como domínio sobre o povo de Deus, mas como chamado ao serviço; não buscando os seus próprios interesses, mas procurando a glória de Deus e o bem de seu povo.

Seja para esta Comunidade ministro da Palavra, pastor das pessoas, celebrante dos santos mistérios, mestre na fé, testemunha da esperança cristã e servo da unidade da Igreja.

III. ENTREGA DAS CHAVES

O Bispo toma as chaves da Igreja e as entrega ao novo Reitor.

Bispo – Em meu nome, como Bispo do Sínodo _____, e em nome desta Comunidade, _____, recebo e reconheço você, Reverendo(a) _____, como Presbítero e Reitor(a) legitimamente eleito(a) e devidamente instituído(a).

Como sinal visível da responsabilidade que agora lhe é confiada, entrego-lhe as chaves desta Igreja.

Que estas chaves lhe recordem que lhe foi confiada a guarda desta casa de oração, desta comunidade de fé e deste povo reunido em nome de Cristo.

Não se esqueça, porém, de que a Igreja pertence a Deus, e que Cristo é o seu único Senhor e Cabeça.

IV. ACEITAÇÃO DO MINISTÉRIO

O novo Reitor recebe as chaves e, voltando-se para o Bispo e para a assembleia, diz:

Reitor – Eu, **Reverendo(a)** _____, recebo estas chaves da Casa de Deus como sinal da minha instituição e do reconhecimento desta Comunidade.

Recebo também, com humildade e temor, a responsabilidade pastoral que me é confiada.

Prometo, com a graça de Deus, servir esta Comunidade com fidelidade, proclamar o Evangelho de Jesus Cristo, ensinar a fé recebida pela Igreja, administrar dignamente os santos sacramentos, buscar os que estão afastados, cuidar dos enfermos e necessitados, consolar os que sofrem, promover a reconciliação e trabalhar pela unidade do povo de Deus.

Prometo exercer este ministério não para minha própria honra, mas para a glória de Deus e para a edificação do Corpo de Cristo.

E peço a Deus que me conceda sabedoria, humildade, coragem, compaixão e perseverança, para que eu seja um pastor fiel e um servo digno do Evangelho.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos – Amém.

V. COMPROMISSO DA COMUNIDADE

Bispo – E vocês, irmãos e irmãs desta Comunidade, recebem este ministro como seu Reitor e pastor. Prometem apoiá-lo(a) em seu ministério, orar por

ele(a), trabalhar juntamente com ele(a) na missão da Igreja, respeitar o seu ministério e participar responsavelmente da vida desta Comunidade?

Todos - Assim o faremos, com a ajuda de Deus.

Bispo – Prometem procurar, juntamente com seu Reitor, crescer na fé, na esperança e no amor; cuidar uns dos outros; acolher os que chegam; buscar os que estão distantes; servir os pobres e necessitados; trabalhar pela justiça e pela paz; e testemunhar o Evangelho de Cristo em suas famílias, em seu trabalho e na sociedade?

Todos - Assim o faremos, com a ajuda de Deus.

Bispo – Que o Deus de toda graça vos fortaleça neste compromisso e vos faça crescer em unidade e amor.

Todos – Amém.

VI. ORAÇÃO DE INSTITUIÇÃO

Bispo – Oremos. Deus Todo-Poderoso e eterno, Pastor e Bispo das nossas almas, olha com misericórdia para o teu servo, _____, a quem hoje confiamos o ministério pastoral desta Comunidade.

Concede-lhe a graça do teu Espírito Santo, para que anuncie fielmente a tua Palavra, celebre com reverência os teus santos mistérios e cuide com amor do povo que lhe foi confiado.

Dá-lhe sabedoria para ensinar, paciência para acompanhar, coragem para corrigir, humildade para servir, discernimento para conduzir e compaixão para acolher.

Guarda-o(a) do orgulho, do desânimo, da dureza de coração e de toda tentação de exercer autoridade sem amor.

Faz dele(a) um verdadeiro servo de Cristo, exemplo para o rebanho, amigo dos que sofrem, defensor dos esquecidos e instrumento de reconciliação.

E concede a esta Comunidade graça para acolher o seu novo Reitor com fé, amor e espírito de cooperação.

Que pastor e povo possam caminhar juntos na unidade do Espírito, servindo ao mundo e proclamando o teu Reino.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

VII. ORAÇÃO PELA COMUNIDADE E PELO REITOR

Bispo – Oremos ao Senhor.

Ministro – Pelo novo Reitor desta Comunidade, para que Deus o(a) fortaleça no ministério e o(a) faça fiel à vocação que recebeu.

Todos – Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Ministro – Por esta Comunidade, para que cresça na fé, na esperança e no amor, e seja verdadeira testemunha do Evangelho.

Todos – Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Ministro – Pelos enfermos, pobres, solitários, enlutados e por todos os que necessitam de cuidado e esperança.

Todos – Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Ministro – Pela Igreja em todo o mundo, para que permaneça fiel a Cristo e seja instrumento de reconciliação, justiça e paz.

Todos – Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Ministro – Por todos os que ainda não conhecem o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, para que encontrem na Igreja uma comunidade de acolhimento, esperança e vida.

Todos – Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Bispo – Senhor nosso Deus, recebe as nossas orações e faze-nos instrumentos da tua graça; por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

VIII. ENTREGA DOS LIVROS DO MINISTÉRIO

O Bispo toma a Bíblia, o Livro da Oração em Comum e o Livro de Cânones da Igreja. Poderão ser utilizados, conforme a tradição da Igreja local, outros livros litúrgicos ou pastorais.

A Sagrada Escritura

O Bispo entrega a Bíblia

Bispo – Recebe a Sagrada Escritura, a Palavra de Deus confiada à Igreja. Proclama-a com fidelidade, ensina-a com sabedoria e vive de acordo com aquilo que anuncia. Não acrescentes à Palavra aquilo que ela não diz, nem retires dela aquilo que desafia o nosso coração. Anuncia Cristo crucificado e ressuscitado, e conduz este povo ao conhecimento da verdade e à prática do amor.

Reitor – Com a ajuda de Deus, assim o farei.

Todos – Amém.

O Livro da Oração em Comum

O Bispo entrega o Livro de Oração Comum.

Bispo – Recebe este Livro de Oração Comum. Usa-o para conduzir o povo de Deus na oração, na adoração e na celebração dos santos sacramentos. Que a oração da Igreja molde a tua própria vida e a vida desta Comunidade, para que a nossa maneira de orar seja expressão fiel da nossa fé.

Reitor – Com a ajuda de Deus, assim o farei.

Todos – Amém.

O Livro de Cânones

O Bispo entrega o Livro de Cânones.

Bispo – Recebe também os Livros de Cânones desta Igreja. Usa-os com sabedoria, justiça e caridade, lembrando que a disciplina da Igreja existe para a edificação do Corpo de Cristo, para a ordem da Comunidade e para o cuidado do povo de Deus. Exerce a autoridade que te foi confiada sempre como serviço, lembrando as palavras de nosso Senhor: “Quem quiser tornar-se grande entre vós será vosso servo”.

Reitor – Com a ajuda de Deus, assim o farei.

Todos – Amém.

IX. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

O Bispo convida o novo Reitor a ajoelhar-se. Poderão aproximar-se outros ministros ordenados presentes, que estenderão suas mãos sobre o Reitor ou sobre ele colocarão as mãos, conforme o costume local.

Bispo – Oremos.

Senhor Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, fonte de toda graça e autor de toda vocação, olha com bondade para este teu servo. Renova nele os dons do teu Santo Espírito. Concede-lhe fidelidade na Palavra, santidade na vida, sabedoria no governo, compaixão no cuidado pastoral, coragem no testemunho e perseverança no serviço. Que ele(a) seja firme sem ser grosseiro, humilde sem ser fraco(a), compassivo(a) sem abandonar a verdade e fiel à tradição sem deixar de ouvir os clamores do presente. Faze desta Comunidade uma casa de oração, uma escola de discipulado, uma mesa de comunhão, um lugar de acolhimento e um sinal do teu Reino. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

X. ORAÇÃO DO REITOR

O novo Reitor permanece de pé diante da assembleia.

Reitor – Senhor meu Deus, recebi hoje uma grande responsabilidade diante de ti e deste teu povo. Não confio em minhas próprias forças, mas em tua graça. Faze-me fiel à tua Palavra, perseverante na oração e humilde no serviço. Ensina-me a ouvir antes de falar, a acolher antes de julgar, a corrigir com amor e a servir sem buscar reconhecimento. Quando estiver cansado, sustenta-me. Quando estiver desanimado, renova minha esperança. Quando errar, concede-me humildade para reconhecer meus erros. Quando tiver de tomar decisões difíceis, concede-me sabedoria. E, acima de tudo, faz que eu nunca me esqueça de que esta Comunidade pertence a Cristo e de que eu sou apenas seu servo. Que meu

ministério possa conduzir pessoas a Jesus Cristo, fortalecer os que creem, acolher os que procuram a fé e servir aqueles que necessitam de justiça, dignidade e esperança. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

XI. ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

Bispo – O Senhor esteja convosco.

Todos – E contigo também.

Bispo – Oremos. Ó Deus, que nos chamaste para sermos teu povo e nos reuniste no Corpo de Cristo, dirige-nos em todas as nossas ações com a tua graça e concede-nos o auxílio contínuo do teu Santo Espírito.

Faze que, em tudo quanto iniciarmos, continuarmos e concluirmos em teu nome, possamos glorificar o teu santo nome e servir ao teu Reino; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que nos ensinou a orar:

Todos – Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

XII. ACOLHIDA DO NOVO REITOR

Os representantes da Comunidade aproximam-se do novo Reitor. Um representante poderá falar em nome de toda a assembleia.

Representante da Comunidade – Reverendo(a) _____, em nome desta Comunidade, recebemos você como nosso Reitor.

Recebemos você não apenas como nosso ministro, mas como companheiro(a) de caminhada, pastor(a), irmão(ã) e servo(a) de Cristo. Prometemos caminhar com você, orar por você e trabalhar juntamente com você para que esta

Comunidade seja fiel ao Evangelho, acolhedora para todos, comprometida com a justiça e dedicada à missão de Deus. Que possamos crescer juntos em fé, esperança e amor.

Reitor – E eu, em nome de Cristo, recebo vocês como o povo que Deus me confiou para servir. Caminhemos juntos na graça de Deus.

Todos – Amém.

XIII. CONCLUSÃO DO RITO

Bispo – Irmãos e irmãs, demos graças a Deus pelo chamado e pela instituição de nosso irmão/irmã _____ como Reitor(a) desta Comunidade. O ministério cristão é dom de Deus e responsabilidade de toda a Igreja. Portanto, sustentemos nosso Reitor com nossas orações, nosso amor e nossa cooperação. Que o Senhor o(a) fortaleça no serviço, conceda sabedoria para governar, fidelidade para ensinar, coragem para testemunhar e amor para pastorear. E que esta Comunidade cresça na graça de nosso Senhor Jesus Cristo, no amor de Deus Pai e na comunhão do Espírito Santo.

Todos – Amém.

XIV. BÊNÇÃO

Bispo – O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer sobre ti o seu rosto e tenha misericórdia de ti. O Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz. E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja contigo e permaneça contigo, hoje e sempre.

Todos – Amém.

XVI. CONTINUAÇÃO DA SANTA EUCARISTIA

Concluído o Rito de Investidura e Instituição, a Santa Eucaristia prosseguirá a partir do Credo, conforme o formulário litúrgico próprio da Comunidade.

RUBRICAS PARA O CELEBRANTE

- *O rito de instituição deverá ser celebrado, preferencialmente, dentro da Santa Eucaristia e na presença da comunidade reunida.*
- *A eleição e a instituição do Reitor deverão ter sido previamente realizadas de acordo com os Cânones da Igreja e com a autoridade competente.*
- *A Carta de Instituição poderá ser lida publicamente antes da declaração de instituição.*
- *As chaves da Igreja constituem o principal símbolo tradicional da instituição. Quando não houver chaves disponíveis ou quando a comunidade julgar o símbolo inadequado, poderão ser utilizadas uma cruz, a Bíblia ou outro símbolo apropriado da missão pastoral.*
- *A entrega da Bíblia, do Livro de Oração Comum e dos Livros de Cânones poderá ser feita por diferentes ministros ou representantes, enfatizando que o ministério do Reitor está submetido à Palavra de Deus, à tradição litúrgica e à ordem da Igreja.*
- *Se houver outros presbíteros presentes, estes poderão participar da oração de bênção, colocando as mãos sobre o novo Reitor, conforme o costume da Igreja.*
- *O rito não constitui nova ordenação. Trata-se da instituição e investidura de um presbítero já ordenado no exercício do ofício de Reitor de determinada Comunidade, Paróquia ou Missão.*
- *Quando o Reitor for também responsável por uma Missão ou comunidade em processo de organização paroquial, o texto poderá ser adaptado, substituindo-se “Paróquia” por “Comunidade” ou “Missão”.*
- *O rito poderá ser adaptado para a realidade pastoral local, desde que sejam preservados os elementos essenciais da instituição: apresentação, reconhecimento da eleição, declaração de instituição, aceitação do ministério, compromisso da comunidade, entrega simbólica das chaves, entrega dos livros, oração pelo Reitor e pela Comunidade e bênção.*

SENTIDO TEOLÓGICO DO RITO

A instituição de um Reitor recorda à Igreja que o ministério pastoral não é propriedade individual do ministro nem simples função administrativa. É um ministério recebido dentro da comunhão da Igreja e exercido para a edificação do Corpo de Cristo.

As chaves representam a responsabilidade de cuidar da casa de Deus. A Bíblia recorda que toda pregação e todo ministério estão submetidos à Palavra. O Livro de Oração Comum recorda que o Reitor conduz a comunidade na oração e na adoração pública. Os Cânones lembram que a autoridade pastoral deve ser exercida dentro da ordem e da disciplina da Igreja.

Acima de tudo, o rito proclama que Cristo é o verdadeiro Pastor da Igreja. O Reitor não ocupa o lugar de Cristo; ele serve em nome de Cristo. A autoridade que recebe deve, portanto, assumir a forma da cruz: autoridade que se manifesta no serviço, no cuidado, na verdade, na misericórdia e no amor.

Assim, ao receber as chaves desta Igreja, o novo Reitor recebe muito mais que a responsabilidade por um edifício. Recebe o cuidado de uma comunidade humana, de suas histórias, suas alegrias, suas feridas, seus sonhos e sua esperança. E, juntamente com a Comunidade, é chamado a caminhar sob a direção do Espírito Santo, para que a Igreja seja fiel à sua vocação de anunciar o Evangelho, celebrar os sacramentos, servir aos necessitados, promover a reconciliação e testemunhar o Reino de Deus no mundo.

RITO DE INAUGURAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE UMA MISSÃO

PARA A ABERTURA DE UMA NOVA MISSÃO, CONGREGAÇÃO
MISSIONÁRIA OU PONTO DE PREGAÇÃO

Este rito poderá ser celebrado pelo Bispo, preferencialmente durante a Santa Eucaristia. Se ainda não houver templo próprio, poderá ser realizado em uma casa, salão, espaço comunitário ou local onde a Missão começará a reunir-se.

I. PROCISSÃO E ACOLHIDA

O Bispo, ministros, missionário responsável e membros da nova comunidade entram em procissão. Poderão ser levados a Bíblia, uma cruz, o Livro de Oração Comum, água e uma vela.

Canto de entrada

Pode-se utilizar um hino missionário ou o hino próprio da comunidade.

Bispo - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Bispo - A paz de Cristo esteja nesta comunidade.

Todos - E com todos os que aqui se reunirem.

II. PALAVRAS DE ABERTURA

Bispo - Amados irmãos e irmãs em Cristo, hoje nos reunimos para celebrar o nascimento de uma nova comunidade da Igreja.

Este lugar será, a partir de hoje, uma casa de oração, de escuta da Palavra, de celebração da Eucaristia, de comunhão e de serviço.

Uma Missão não começa simplesmente quando se abre uma porta ou se realiza o primeiro culto.

Ela começa quando homens e mulheres respondem ao chamado de Deus e se dispõem a caminhar juntos.

Não estamos aqui para criar uma Igreja separada das demais, mas para participar da única missão de Cristo: anunciar o Reino de Deus, reconciliar pessoas, cuidar dos pobres, acolher os que estão à margem e testemunhar a esperança do Evangelho.

Por isso, hoje damos graças a Deus e pedimos sua bênção sobre esta nova Missão.

III. ATO DE INAUGURAÇÃO

Secretário ou representante do Sínodo: Em nome da Igreja e segundo as normas canônicas, apresento esta comunidade, que se reúne em _____, para ser reconhecida como Missão da Igreja _____.

Seu propósito é anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, reunir o povo de Deus para a oração e a Santa Eucaristia e servir à comunidade local.

Bispo - Quem testemunha a formação desta Missão?

Representante da comunidade: Nós, seus membros, testemunhamos. Com a graça de Deus, desejamos caminhar juntos como comunidade cristã.

Bispo - A comunidade está disposta a viver em comunhão com a Igreja e a servir ao povo entre o qual Deus a colocou?

Comunidade: Sim, com a ajuda de Deus.

Bispo - Então, em nome da Igreja, reconheço e inauguro esta comunidade como **Missão de** _____.

Que Deus estabeleça esta obra e a faça crescer segundo sua vontade.

Todos - Graças a Deus!

IV. BÊNÇÃO DA MISSÃO

Bispo - O Senhor seja convosco.

Todos - E contigo também.

Bispo - Oremos.

Deus eterno, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, tu enviaste teu Filho ao mundo para anunciar o teu Reino.

Tu chamaste a Igreja para ser testemunha do Evangelho e instrumento de tua graça.

Olha agora com bondade para esta nova Missão.

Abençoa aqueles que aqui se reúnem.

Faze desta comunidade uma casa de oração, uma escola de discipulado, uma mesa de comunhão e uma porta aberta para aqueles que procuram esperança.

Que aqui sejam acolhidos os que têm fome e sede de justiça.

Que aqui encontrem lugar os pobres, os esquecidos e os que foram afastados.

Que aqui sejam reconciliados os que estão divididos.

Que aqui as crianças sejam protegidas e amadas.

Que os jovens encontrem propósito.

Que os idosos sejam honrados.

Que os que sofrem encontrem consolo.

E que todos os que chegarem a esta comunidade encontrem em nós sinais do amor de Cristo.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos -Amém.

V. COMPROMISSO DA COMUNIDADE

Bispo - Irmãos e irmãs, vocês estão dispostos a assumir juntos a missão que Deus hoje lhes confia?

Comunidade: Sim, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem permanecer fiéis à Palavra de Deus e à fé da Igreja?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem participar da vida de oração e da Santa Eucaristia?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem acolher aqueles que chegarem a esta comunidade?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem trabalhar pela justiça, pela paz e pela reconciliação?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem cuidar dos pobres, dos vulneráveis e daqueles que sofrem?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometem buscar a unidade da Igreja e trabalhar em comunhão com as demais comunidades cristãs?

Comunidade: Prometemos, com a ajuda de Deus.

VI. COMPROMISSO DO MISSIONÁRIO

Bispo - N., que foste chamado para servir como missionário desta comunidade, prometes exercer teu ministério com fidelidade, humildade e amor?

Missionário: Prometo, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometes ensinar o Evangelho, administrar os sacramentos que te forem confiados e cuidar pastoralmente do povo?

Missionário: Prometo, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometes ouvir esta comunidade e caminhar com ela, reconhecendo que a missão pertence a Deus e não a uma pessoa?

Missionário: Prometo, com a ajuda de Deus.

Bispo - Prometes trabalhar para que esta Missão cresça não apenas em número, mas em fé, esperança, amor e serviço?

Missionário: Prometo, com a ajuda de Deus.

VII. ORAÇÃO PELO MISSIONÁRIO

Bispo - Oremos.

Deus Todo-Poderoso, abençoa N., teu servo, que recebeu a responsabilidade de cuidar desta Missão.

Dá-lhe sabedoria para ensinar, humildade para aprender, coragem para testemunhar e paciência para acompanhar.

Livra-o do desânimo.

Guarda-o do orgulho.

Concede-lhe companheiros de caminhada.

E faze de seu ministério instrumento de crescimento espiritual e de serviço ao próximo.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos -Amém.

VIII. SANTA EUCARISTIA

Prossegue a celebração da Santa Eucaristia.

Apresentação dos dons

Os primeiros membros da Missão poderão levar ao altar:

- *a Bíblia;*
- *o pão;*
- *o vinho;*
- *uma vela;*
- *frutos ou alimentos representando a comunidade local;*
- *ofertas destinadas à ação missionária.*

IX. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Oficiante - Deus de toda graça, nós te damos graças porque nos reuniste nesta nova comunidade.

Alimentados pelo Corpo e Sangue de Cristo, envia-nos agora ao mundo.

Faze que esta Missão não viva para si mesma, mas para servir.

Que não seja uma comunidade fechada, mas uma comunidade que acolhe.

Que não busque apenas crescer em número, mas crescer em amor.

Que não procure apenas conservar tradições, mas testemunhar o Evangelho vivo.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

X. BÊNÇÃO DA MISSÃO

Bispo - Que Deus Todo-Poderoso vos abençoe e vos fortaleça.

Que Cristo seja o fundamento desta comunidade.

Que o Espírito Santo acenda em vós o fogo da missão.

Que vossas portas permaneçam abertas.

Que vossa mesa seja generosa.

Que vossas mãos estejam prontas para servir.

Que vossos pés estejam prontos para caminhar.

Que vossos olhos reconheçam Cristo nos pobres e sofredores.

Que vossa voz anuncie esperança.

E que esta Missão seja, neste lugar, uma pequena luz que aponte para a grande luz de Cristo.

A bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja convosco e permaneça para sempre.

Todos - Amém.

XI. ENVIO

Bispo - Ide em paz para anunciar o Evangelho e servir ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

Bispo - Esta Missão está inaugurada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

RUBRICAS E PRINCÍPIOS

1. Missão não é simplesmente um prédio

O rito pode ser celebrado mesmo quando a comunidade ainda não possui templo próprio. O essencial é a comunidade e sua vocação missionária.

2. Quando houver um templo próprio

Se a Missão possuir prédio próprio, este rito poderá ser seguido posteriormente pelo Rito de Consagração/Inauguração de uma Igreja ou Capela.

Assim, distinguem-se duas realidades:

Inauguração da Missão: nascimento da comunidade.

Consagração do templo: dedicação do espaço ao culto cristão.

3. O Bispo

É recomendável que o Bispo presida ao rito, pois a inauguração manifesta a comunhão da nova Missão com a Diocese e com a Igreja.

4. O missionário

O missionário recebe uma comissão pastoral, mas não recebe uma nova ordenação. Caso seja Presbítero ou Diácono, seu ministério ordenado permanece aquele que recebeu anteriormente.

5. A missão da Missão

A comunidade deve ser apresentada não como um grupo criado apenas para realizar cultos, mas como uma presença cristã inserida no território.

Seu programa básico pode ser resumido em cinco dimensões:

Palavra — Oração — Eucaristia — Comunhão — Serviço.

6. Uma fórmula especialmente apropriada para a inauguração

No momento em que a comunidade é oficialmente reconhecida, o Bispo pode dizer:

“Inauguramos esta Missão não para construir apenas uma comunidade que se reúne, mas uma comunidade que é enviada. Não para esperar que as pessoas venham até nós, mas para irmos ao encontro delas. Não para nós mesmos, mas para Cristo e para o mundo que Deus ama.”

Essa formulação dá ao rito um caráter genuinamente missionário, anglicano e pastoral, sem transformar a inauguração em mera cerimônia administrativa.

RITO DE PROFISSÃO DE VOTOS MONÁSTICOS

PARA A PROFISSÃO TEMPORÁRIA OU SOLENE DE
RELIGIOSOS E RELIGIOSAS

Este rito poderá ser celebrado dentro da Santa Eucaristia, preferencialmente após a Liturgia da Palavra. O candidato ou candidata permanece inicialmente entre a comunidade.

I. ACOLHIDA

Bispo ou Abade/Abadessa: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - Amém.

Oficiante - Amados irmãos e irmãs, estamos reunidos na presença de Deus para acompanhar N., que hoje deseja entregar sua vida ao serviço de Cristo e à vida desta comunidade.

A vida monástica não é fuga do mundo, nem busca de uma perfeição individual. É uma maneira particular de viver o Evangelho no coração da Igreja, por meio da oração, da comunhão fraterna, do trabalho, do silêncio, do estudo, da hospitalidade e do serviço.

Hoje, N. vem diante de Deus e desta comunidade para professar seus votos e assumir publicamente a forma de vida para a qual foi chamado.

Oremos para que o Espírito Santo lhe conceda perseverança e para que toda a comunidade seja fortalecida por seu testemunho.

II. COLETA

Oficiante - Oremos.

Ó Deus, que chamaste homens e mulheres para buscar-te na oração e servir-te no amor, olha com bondade para N., que deseja entregar sua vida a ti.

Concede-lhe perseverança na vocação, alegria no serviço, fidelidade nos votos e humildade na vida comunitária.

Faze que, seguindo a Cristo, encontre nele a verdadeira liberdade; e que, servindo seus irmãos e irmãs, cresça cada dia em santidade e amor.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

III. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

O Mestre de Noviços, Prior, Superior ou outro representante conduz o candidato à presença do Celebrante.

Oficiante - Quem apresenta N. para fazer sua profissão nesta comunidade?

Superior: Eu o apresento. Depois de um período de discernimento, formação e prova, N. foi considerado apto para assumir os votos desta comunidade.

Oficiante - A comunidade reconhece e confirma esta decisão?

Comunidade: Sim, nós a reconhecemos.

IV. INTERROGAÇÃO DO CANDIDATO

Oficiante - N., o que você pede à Igreja e a esta comunidade?

Candidato - Peço a graça de viver minha vocação como monge/monja desta comunidade, seguindo a Cristo em oração, serviço e comunhão.

Oficiante - Você deseja entregar sua vida a Deus e buscar nele sua verdadeira vocação?

Candidato - Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você deseja viver segundo a Regra desta comunidade e participar fielmente de sua vida de oração, trabalho, estudo e serviço?

Candidato - Sim, com a ajuda de Deus.

Oficiante - Você deseja permanecer fiel à comunidade, buscando a reconciliação quando houver conflitos e servindo seus irmãos e irmãs com humildade?

Candidato - **Sim, com a ajuda de Deus.**

V. ORAÇÃO DE PROFISSÃO

Oficiante - Oremos. Deus eterno, que chamaste N. para seguir a Cristo no caminho da vida monástica, envia sobre ele/ela teu Espírito Santo. Fortalece sua vontade, purifica seus desejos, santifica seus pensamentos e confirma seu coração no amor. Que sua profissão seja verdadeira diante de ti, fiel diante da Igreja e perseverante durante toda a sua vida.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - **Amém.**

VII. PROFISSÃO DOS VOTOS

O candidato permanece diante do Celebrante e do Superior.

Estabilidade

Superior:

Você promete permanecer nesta comunidade, buscando nela o caminho de Deus e servindo seus irmãos e irmãs?

Professo: **Prometo, com a ajuda de Deus.**

Conversão de vida

Superior: Você promete buscar diariamente a conversão do coração, abandonando aquilo que o afasta de Deus e crescendo continuamente em santidade?

Professo: **Prometo, com a ajuda de Deus.**

Obediência

Superior: Você promete viver em obediência ao Evangelho, à Regra e às legítimas autoridades da comunidade?

Professo: Prometo, com a ajuda de Deus.

PROFISSÃO TEMPORÁRIA

Para votos temporários, pode-se utilizar a mesma estrutura, substituindo a fórmula solene por:

Professo: Eu, N., prometo diante de Deus e desta comunidade viver, pelo período determinado, segundo o Evangelho de Jesus Cristo e a Regra desta comunidade.

Prometo viver em obediência, pobreza e castidade, buscando a Deus na oração, no trabalho, no estudo e no serviço.

Confio esta promessa à graça de Deus e peço o auxílio de meus irmãos e irmãs.

Que Deus me ajude e me fortaleça.

Todos - Amém.

PROFISSÃO SOLENE

Na profissão solene e definitiva, a comunidade poderá acrescentar um momento tradicional de entrega total, sem necessidade de reproduzir literalmente os antigos ritos funerários monásticos.

Oficiante - N., hoje você entrega a Deus não apenas alguns anos de sua vida, mas toda a sua existência.

Receba esta vocação como dom e responsabilidade.

A partir de hoje, sua vida pertence de modo especial a Deus e à missão desta comunidade.

Que você encontre liberdade na entrega, alegria no serviço e perseverança no caminho.

VIII. ASSINATURA DA PROFISSÃO

O candidato assina o documento de profissão sobre o altar ou em mesa apropriada.

O Superior assina em seguida. Poderão assinar também o Bispo e testemunhas, conforme a Regra da comunidade.

Oficiante - Que Deus confirme aquilo que hoje foi prometido e conceda a N. perseverança até o fim.

Todos - Amém.

IX. ENTREGA DO SÍMBOLO DA PROFISSÃO

O candidato recebe o símbolo próprio da profissão.

A Regra

Superior: Recebe a Regra desta comunidade.

Que ela seja para ti caminho de Evangelho, instrumento de disciplina e auxílio na busca de Deus.

Professo: Amém.

O Hábito

O hábito monástico é apresentado.

Superior: Recebe este hábito como sinal de tua profissão.

Reveste-te diariamente de Cristo e procura manifestar em tua vida aquilo que esta veste representa.

Professo: Amém.

X. ACOLHIDA NA COMUNIDADE

O Superior conduz o novo professo ao meio da comunidade.

Superior: Irmão/Irmã N., nós te recebemos como membro desta comunidade.

Compartilharás conosco nossa oração e nosso trabalho, nossas alegrias e nossas dificuldades.

Quando estiveres forte, fortalece-nos.

Quando estiveres fraco, permite que te sustentemos.

Quando errarmos, ajuda-nos a encontrar o caminho da reconciliação.

Caminharemos juntos na busca de Deus.

Professo: Recebo vocês como meus irmãos e irmãs.

Prometo caminhar com vocês na fé, na esperança e no amor.

XI. ABRAÇO DA PAZ

Os membros da comunidade aproximam-se do novo professo e oferecem o sinal da paz.

Todos - A paz de Cristo esteja contigo.

Professo: E contigo também.

XII. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Oficiante - Deus de amor, nós te damos graças por N. e pelo chamado que lhe fizeste.

Agradecemos pela graça que o trouxe até este dia e pela comunidade que o acolhe.

Faze de sua vida uma oferta viva de oração.

Que seu silêncio seja cheio de tua presença.

Que seu trabalho seja serviço.

Que seu estudo conduza à sabedoria.

Que sua pobreza seja liberdade.

Que sua obediência seja escuta.

Que sua castidade seja amor oferecido.

Que sua vida comunitária seja testemunho do Reino.

E que, em todas as coisas, Cristo seja seu princípio, seu caminho e seu fim.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - **Amém.**

XIII. SANTA EUCARISTIA

Segue-se a Liturgia Eucarística.

O novo professo participa da apresentação dos dons juntamente com membros da comunidade.

Se a profissão for solene, é especialmente apropriado que a comunidade celebre a Eucaristia imediatamente após o rito.

XIV. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Oficiante - Ó Deus, que nos alimentaste com o Corpo e o Sangue de teu Filho, fortalece N. e todos nós para que vivamos aquilo que professamos.

Concede-nos perseverança na vocação, fidelidade no serviço e alegria na comunhão.

Faze que nossa vida, individual e comunitária, seja uma oferta agradável diante de ti e um testemunho do teu Reino no mundo.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

XV. BÊNÇÃO

Oficiante - Que Deus, que te chamou para este caminho, te conceda perseverança.

Que Cristo, que te chamou para segui-lo, seja teu companheiro em todos os dias.

Que o Espírito Santo, que habita em ti, renove diariamente teu coração.

E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja contigo, agora e sempre.

Todos - Amém.

XVI. DESPEDIDA

Diácono: Vamos em paz, para amar e servir ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

RUBRICAS E ORIENTAÇÕES

1. A profissão não é uma ordenação

Os votos monásticos não conferem o sacramento da Ordem.

Um monge ou monja pode ser leigo ou clérigo, conforme sua vocação e as normas da Igreja.

2. O Bispo e o Abade

O Bispo representa a comunhão da comunidade com a Igreja local.

O Abade ou Abadessa representa a própria comunidade e recebe o compromisso diretamente do professo.

3. Profissão de homens e mulheres

O mesmo formulário poderá ser adaptado para monges e monjas, substituindo-se as formas linguísticas conforme necessário.

4. Vida monástica anglicana

Em uma comunidade anglicana, a profissão deve permanecer vinculada à Sagrada Escritura, aos Cremos da Igreja, à tradição litúrgica e à comunhão eclesial.

A Regra particular da comunidade deverá determinar os detalhes jurídicos dos votos, sua duração, renovação, dispensa e profissão definitiva.

5. Princípio espiritual

O coração do rito pode ser resumido nestas palavras: “Não procuramos fugir do mundo, mas buscar a Deus para servir melhor ao mundo.” A vida monástica é, assim, uma vocação de oração e serviço: uma vida escondida com Cristo e, ao mesmo tempo, oferecida à Igreja e ao próximo.

RITO DE BÊNÇÃO, CONSAGRAÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM ABADE

PARA A INSTITUIÇÃO DE UM ABADE DE MOSTEIRO,
COMUNIDADE MONÁSTICA OU COMUNIDADE RELIGIOSA

O rito poderá ser celebrado durante a Santa Eucaristia. O Abade eleito permanece à entrada da igreja ou em lugar apropriado, acompanhado por membros da comunidade. O Bispo preside à celebração.

I. ABERTURA

Bispo - Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Todos - **Amém.**

Bispo - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

Todos - **E contigo também.**

Bispo - Amados irmãos e irmãs, reunimo-nos hoje na presença de Deus para instituir e abençoar N. como Abade desta comunidade.

Desde os primeiros séculos, homens e mulheres têm buscado viver o Evangelho em comunidade, dedicando-se à oração, ao trabalho, ao estudo, à hospitalidade e ao serviço.

O Abade recebe um ministério de responsabilidade pastoral e espiritual. Não é chamado para dominar seus irmãos e irmãs, mas para servi-los; não para buscar honra, mas para ser o primeiro no serviço; não para substituir Cristo, mas para conduzir a comunidade a Cristo.

Por isso, recebamos N. com alegria e oremos para que Deus lhe conceda graça, sabedoria e humildade para exercer o ministério que hoje lhe é confiado.

II. COLETA

Bispo - Oremos. Ó Deus, que chamaste teu povo para viver em comunhão e enviaste teu Filho Jesus Cristo como servo de todos, olha com bondade para esta comunidade e para o teu servo N., chamado para exercer o ministério de Abade. Concede-lhe sabedoria para governar, humildade para servir, paciência para ouvir, coragem para corrigir, ternura para acolher e fidelidade para guardar a vocação desta comunidade.

Faze que, sob sua liderança, esta casa seja lugar de oração, trabalho, estudo, hospitalidade, reconciliação e serviço.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

III. APRESENTAÇÃO DO ELEITO

O Abade eleito é conduzido diante do Bispo.

Bispo - Quem apresenta N. para receber o ministério de Abade desta comunidade?

Prior ou representante da comunidade: Eu o apresento em nome desta comunidade. N. foi legitimamente eleito para o ministério de Abade e, tendo sido consultada a comunidade, sua eleição foi reconhecida pela autoridade competente.

Bispo - A comunidade confirma sua eleição?

Comunidade: Sim, nós a confirmamos.

Bispo - Graças damos a Deus.

Todos - Graças damos a Deus.

IV. LEITURA DO INSTRUMENTO DE ELEIÇÃO

O Secretário da comunidade ou outra pessoa designada lê o documento oficial de eleição e instituição.

Secretário: Seja conhecido por todos que N. foi devidamente eleito e reconhecido como Abade desta comunidade, segundo sua Regra, Constituição e os Cânones da Igreja.

O documento é apresentado ao Bispo.

V. EXAME DO ELEITO

Bispo - N., você está disposto a receber este ministério e a servir esta comunidade como seu Abade?

Eleito: Sim, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você promete guardar fielmente a Regra desta comunidade e procurar interpretá-la segundo o Evangelho de Jesus Cristo?

Eleito: Prometo, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você promete tratar todos os membros desta comunidade com justiça, misericórdia e amor, sem favoritismo?

Eleito: Prometo, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você procurará ser exemplo de oração, humildade, disciplina, trabalho e caridade?

Eleito: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você se esforçará para ouvir os irmãos e irmãs antes de tomar decisões que afetem a vida da comunidade?

Eleito: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você acolherá os pobres, os estrangeiros, os peregrinos, os necessitados e todos aqueles que procurarem nesta comunidade um lugar de paz e esperança?

Eleito: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você procurará manter a unidade da comunidade, promovendo a reconciliação quando houver conflitos?

Eleito: Assim o farei, com a ajuda de Deus.

Bispo - Você exercerá sua autoridade como serviço e lembrará sempre que aquele que deseja ser o primeiro deve tornar-se servo de todos?

Eleito: Prometo, com a ajuda de Deus.

VI. PROFISSÃO DE FÉ

Bispo - N., você confessa Jesus Cristo como Senhor e Salvador e recebe a fé da Igreja conforme testemunhada nas Sagradas Escrituras e confessada nos Credos?

Eleito: Sim, confesso e creio.

Bispo - Você se compromete a permanecer fiel ao Evangelho e à doutrina da Igreja?

Eleito: Sim, com a ajuda de Deus.

VII. ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

O eleito ajoelha-se diante do Bispo. A comunidade permanece em oração.

Bispo – Oremos. Deus eterno e misericordioso, fonte de toda vocação e autor de toda santidade, olha com bondade para o teu servo N. Tu chamaste homens e mulheres para buscar-te na oração, servir-te no trabalho e testemunhar teu Reino por meio da vida comunitária. Concede agora a N. a graça do Espírito Santo, para que exerça fielmente o ministério de Abade que lhe foi confiado.

Dá-lhe o coração de um pastor.

Que saiba conduzir sem dominar.

Ensinar sem orgulho.

Corrigir sem humilhar.

Ouvir sem preconceito.

Perdoar sem medida.

E servir sem buscar recompensa.

Faze dele um guardião fiel da Regra e, acima de tudo, um discípulo fiel de Jesus Cristo.

Que esta comunidade cresça sob sua liderança em santidade, liberdade, responsabilidade e amor.

Que sua casa seja uma escola do serviço do Senhor, um lugar de oração, uma mesa de fraternidade e uma porta aberta aos que procuram abrigo e esperança.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, agora e sempre.

Todos - Amém.

VII. ENTREGA DA REGRA

Um exemplar da Regra da comunidade é apresentado ao novo Abade.

Bispo - Recebe a Regra desta comunidade.

Guarda-a fielmente e procura vivê-la antes de ensiná-la aos outros.

Lembra-te de que a Regra existe para conduzir a comunidade ao Evangelho, e não para substituir o Evangelho.

Abade: Amém.

IX. ENTREGA DA BÍBLIA

Bispo - Recebe as Sagradas Escrituras.

Que sejam tua fonte de sabedoria, teu alimento espiritual e o fundamento de todo o teu ensino.

Abade: Amém.

X. ENTREGA DO BÁCULO ABACIAL

O báculo é apresentado ao Bispo.

Bispo - Recebe este báculo, sinal de teu ministério pastoral.

Usa-o para lembrar-te de que és chamado a conduzir, proteger e cuidar. Não governes pela força, mas pelo amor.

Abade: Amém.

XI. ENTREGA DO ANEL

Bispo - Recebe este anel, sinal de teu compromisso com esta comunidade. Que ele te recorde daqueles que Deus colocou sob teu cuidado e da promessa de servi-los com fidelidade.

Abade: Amém.

XII. ENTREGA DA CHAVE DA COMUNIDADE

Uma chave simbólica do mosteiro ou da casa comunitária poderá ser apresentada.

Bispo - Recebe esta chave.

Que ela te recorde que não és proprietário desta casa, mas seu guardião e servidor.

Mantém suas portas abertas àqueles que procuram Deus, consolo, alimento, abrigo e reconciliação.

Abade: Amém.

XIII. INVESTIDURA

O Abade recebe o hábito ou outra veste própria de sua comunidade.

Bispo - Recebe este hábito, sinal exterior de tua consagração ao serviço de Deus e desta comunidade.

Que tua vida corresponda àquilo que estas vestes representam.

Reveste-te de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.

Abade: Amém.

XIV. ACOLHIDA PELOS MEMBROS DA COMUNIDADE

Os membros da comunidade aproximam-se do novo Abade.

Prior ou representante: Em nome desta comunidade, recebemos-te como nosso Abade.

Prometemos orar por ti, colaborar contigo e trabalhar juntos pela vocação que Deus nos confiou.

Comunidade: Recebemos-te como nosso Abade. Caminharemos contigo na oração, no trabalho e no serviço. Que Deus nos conceda perseverança e unidade.

Abade: Recebo vocês como irmãos e irmãs. Prometo caminhar com vocês, ouvir vocês e servir vocês. Que Cristo seja o centro de nossa comunidade e que o Espírito Santo nos conduza em todos os nossos caminhos.

XV. SINAL DA PAZ

Bispo - A paz do Senhor seja sempre com vocês.

Todos - E contigo também.

Bispo - Saudemo-nos mutuamente em paz.

O Abade recebe o sinal da paz dos membros da comunidade, dos ministros e dos demais presentes.

XVI. ORAÇÕES PELO MOSTEIRO

Abade: Oremos.

Senhor Deus, abençoa esta casa.

Que nela nunca falte a oração.

Que nela haja lugar para o silêncio e para a palavra.

Que nela o trabalho seja dignificado.

Que os pobres sejam acolhidos.

Que os estrangeiros encontrem hospitalidade.

Que os que choram encontrem consolo.

Que os que procuram encontrem orientação.

Que os que estão feridos encontrem cura.

Que os que estão divididos encontrem reconciliação.

E que todos aqueles que entrarem por estas portas encontrem sinais do teu amor.

Por Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

XVII. ORAÇÃO DO SENHOR

Todos – Todos - Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino; seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

XVIII. BÊNÇÃO DO ABADE E DA COMUNIDADE

Bispo - Que Deus Todo-Poderoso, que chamou N. ao ministério de Abade, o encha do Espírito Santo e lhe conceda graça para servir com humildade e perseverança.

Que Cristo, nosso Senhor e verdadeiro Mestre, seja seu modelo de serviço e sua força nos momentos de dificuldade.

Que o Espírito Santo faça desta comunidade uma verdadeira família de fé, oração, trabalho, hospitalidade e amor. E que a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, □ Filho e Espírito Santo, esteja sobre N. e sobre toda esta comunidade, agora e sempre.

Todos - Amém.

XIX. SANTA EUCARISTIA

Segue-se a Santa Eucaristia conforme o formulário autorizado da Igreja.

É especialmente apropriado que o novo Abade participe da apresentação dos dons e que a comunidade ofereça, junto com o pão e o vinho, símbolos de sua vocação, tais como a Regra, a Bíblia ou ferramentas representando o trabalho comunitário.

XX. DESPEDIDA

Diacono: Ide em paz para servir ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

RUBRICAS E PRINCÍPIOS

1. Natureza do rito

Este rito é uma bênção, instituição e instalação abacial.

O ministério de Abade não deve ser confundido com o ministério ordenado. Se o eleito for Presbítero, continua sendo Presbítero; se for Bispo, continua sendo Bispo. A função de Abade é um ministério de governo, cuidado pastoral e liderança espiritual dentro da comunidade monástica.

2. Autoridade do Abade

O Abade exerce autoridade recebida da comunidade e reconhecida pela Igreja. Sua autoridade deve ser entendida como autoridade de serviço.

O modelo fundamental é Cristo, que lavou os pés dos discípulos.

3. A Regra

A entrega da Regra é um dos momentos mais importantes do rito.

O Abade não recebe a Regra simplesmente como um código disciplinar, mas como instrumento espiritual para conduzir a comunidade ao Evangelho.

4. O báculo

O báculo pode ser utilizado como sinal tradicional da função pastoral do Abade.

Quando utilizado, deve ficar claro que seu significado não é de poder, mas de cuidado.

5. A chave

A chave é especialmente apropriada para comunidades monásticas porque simboliza a responsabilidade de guardar a casa e sua missão.

Pode também representar a hospitalidade:

“Que as portas desta casa estejam abertas para Deus e para aqueles que procuram abrigo.”

6. O hábito

O hábito deverá seguir a tradição própria da comunidade.

Quando a comunidade não possuir hábito específico, poderá ser utilizada uma veste simples, de acordo com sua identidade espiritual.

7. A comunidade

A comunidade não é mera espectadora da posse.

O rito deve manifestar que o Abade e a comunidade assumem responsabilidades mútuas.

O Abade promete servir; a comunidade promete cooperar.

8. O Bispo

Em uma estrutura anglicana, recomenda-se que o Bispo Sinodal presida à celebração quando o mosteiro ou comunidade estiver sob sua jurisdição.

Entretanto, o rito poderá ser adaptado conforme a Constituição, os Cânones e a tradição particular da comunidade religiosa.

9. Princípio espiritual

Todo o rito pode ser resumido nesta afirmação:

“O Abade é o primeiro servidor de uma comunidade de servos.”

Seu ministério consiste em conduzir a comunidade à busca de Deus, preservar sua vocação, promover sua unidade e abrir suas portas ao mundo.

RITO PARA A CONSAGRAÇÃO DE TEMPLOS E CAPELAS

PARA A DEDICAÇÃO DE UM TEMPLO AO CULTO CRISTÃO

Este Rito, presidido pelo Bispo, é recomendado todas as vezes que se inicia um trabalho da Igreja Anglicana Unida em uma cidade ou bairro de uma cidade, como reconhecimento formal do trabalho daquela comunidade.

O Rito acontecerá após o Glória e antes da Leitura das Escrituras no Culto de Santa Comunhão presidido pelo Bispo.

Observação: Este rito pode ser utilizado para a consagração de uma igreja, capela ou outro espaço destinado regularmente ao culto cristão. Onde apropriado, poderá ser adaptado para a dedicação de um altar, ambão, pia batismal, cruz, ou outros elementos litúrgicos.

I. ACOLHIDA E PROCISSÃO

O povo se reúne do lado de fora da igreja ou junto à entrada principal.

O Bispo, acompanhado do clero e dos ministros, aproxima-se da porta.

Pode-se iniciar com um canto apropriado.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Bispo - A paz de Deus esteja com esta casa e com todos os que nela entrarem.

Todos - E com todos os que aqui se reunirem para buscar a Deus.

Bispo - Este é o lugar onde ouviremos a Palavra, celebraremos os sacramentos e louvaremos o Deus vivo.

Todos - Aqui queremos encontrar-nos com Cristo e servir ao próximo.

Bispo - Que esta casa seja aberta a todas as pessoas que buscam esperança, reconciliação, justiça e paz.

Todos - Que Deus faça deste lugar uma casa de oração e de acolhimento.

II. APRESENTAÇÃO DA IGREJA

O Bispo poderá receber das mãos dos representantes da comunidade a chave ou outro símbolo da igreja.

Representante da comunidade: Em nome desta comunidade cristã, entregamos esta igreja a Deus para que seja dedicada ao seu serviço e ao anúncio do Evangelho de Jesus Cristo. Aqui queremos reunir-nos para ouvir a Palavra de Deus, celebrar os sacramentos, alimentar nossa fé, fortalecer nossa esperança e viver o amor de Cristo.

Bispo - Recebo esta igreja em nome da Igreja e a dedicamos ao Deus Trino: Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos - Amém.

III. ORAÇÃO DE DEDICAÇÃO

Bispo – Oremos. Deus eterno e misericordioso, tu não habitas em templos construídos por mãos humanas, mas te fazes presente entre aqueles que te amam e reúnes teu povo como pedras vivas para formar uma casa espiritual. Recebe esta igreja que hoje te dedicamos. Que aqui tua Palavra seja proclamada com fidelidade; que o Evangelho seja anunciado com coragem; que o Batismo seja celebrado com alegria; que a Mesa do Senhor seja preparada com reverência; que os que sofrem encontrem consolo; que os que têm fome encontrem alimento; que os que estão sozinhos encontrem comunidade; que os que buscam justiça encontrem companheiros de caminhada; e que todos os que entrarem por estas portas sejam recebidos com dignidade e amor. Consagra este lugar para a tua glória e para o serviço do teu povo. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos - Amém.

IV. ENTRADA NA IGREJA

O Bispo toca a porta e faz o sinal da cruz na soleira da igreja.

Bispo - Abram-se as portas!

Todos - Abram-se para que entre o Rei da glória.

Bispo - Quem é este Rei da glória?

Todos - É o Senhor, forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

Bispo - Abram-se as portas!

Todos - Abram-se para que entre o Rei da glória.

Bispo - Quem é este Rei da glória?

Todos - É o Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da glória.

Bispo - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,

Todos - como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Todos entram na igreja.

V. LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser utilizadas as leituras próprias para a dedicação de uma igreja.

Primeira Leitura - **1 Reis 8.22-30**

Salmo - **Salmo 84**

Segunda Leitura - **1 Coríntios 3.9-17**

Evangelho - **João 2.13-22**

VI. HOMILIA

Pode-se enfatizar que a igreja não é santa simplesmente porque possui paredes, altar ou símbolos sagrados. Ela é consagrada porque é colocada à disposição de Deus para o culto, a missão, a reconciliação e o serviço ao mundo.

VII. PROFISSÃO DE FÉ

Credo Niceno-Constantinopolitano.

Todos - Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus; Gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pai; Por quem todas as coisas foram

feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: Foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as Escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pai; O qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; E creio na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

VIII. CONSAGRAÇÃO DOS ESPAÇOS E ELEMENTOS LITÚRGICOS

O Bispo aproxima-se dos diferentes lugares da igreja.

1. A PIA BATISMAL

Bispo - A água é sinal de vida, purificação e renascimento. Aqui serão recebidos aqueles que, pela graça de Deus, serão incorporados ao corpo de Cristo. bençoa esta pia batismal e todos os que nela receberem o sinal do Batismo. Que aqui ninguém seja excluído do amor de Deus e que todos encontrem nova vida em Cristo.

Todos - Amém.

2. O AMBÃO OU PÚLPITO

Bispo - Aqui será proclamada a Palavra de Deus. Que aqueles que a anunciarem sejam fiéis ao Evangelho e que aqueles que a ouvirem tenham o coração aberto à verdade, à justiça e à esperança.

Todos - Amém.

3. A CADEIRA DO BISPO OU DA PRESIDÊNCIA

Bispo - Aqui presidirão aqueles que forem chamados a servir à comunidade. Que toda autoridade exercida neste lugar seja autoridade para servir, e não para dominar. Que os ministros sejam pastores humildes, fiéis ao Evangelho e atentos aos pequenos e vulneráveis.

Todos – Amém.

4. A CRUZ

Se houver uma cruz destinada a lugar de destaque, o Bispo poderá permanecer diante dela.

Bispo - Senhor Jesus Cristo, tua cruz é sinal do amor que se entrega e da esperança que vence a morte. Que esta cruz nos recorde que não existe verdadeira adoração sem amor ao próximo.

Todos - Amém.

5. MESA DA COMUNHÃO

Todos se voltam para a Mesa da Comunhão

Bispo - Esta é a Mesa do Senhor. Aqui celebraremos a Santa Eucaristia. Aqui recordaremos a morte e a ressurreição de Cristo. Aqui receberemos o pão da vida e o cálice da salvação. Aqui ricos e pobres, fortes e frágeis, povos e histórias, serão convidados para a mesma mesa. Consagramos esta Mesa para o serviço de Deus e para a comunhão de seu povo.

Todos - Amém.

IX. CONSAGRAÇÃO DAS PAREDES

O Bispo pode caminhar pelo interior da igreja, tocando ou aspergindo as paredes com água benta.

Bispo - Abençoa, ó Deus, estas paredes e todos os que aqui se reunirem. Que este lugar seja protegido da violência, da intolerância, do preconceito e do abuso de poder. Que suas portas estejam abertas aos que procuram abrigo, aos que

buscam esperança e aos que desejam servir. Faz desta casa um sinal de reconciliação em meio a um mundo dividido.

Todos – Amém.

X. CONSAGRAÇÃO DAS PORTAS

O Bispo retorna à entrada.

Bispo - Senhor, consagramos estas portas. Que elas estejam abertas para receber e abertas para enviar. Que ninguém que procure Cristo seja desprezado. Que ninguém que entre por estas portas saia sem experimentar algum sinal da graça, da esperança e do amor de Deus.

Todos - Amém.

XI. ORAÇÃO PELA COMUNIDADE

Diácono ou outro Ministro - Oremos pela Igreja e por todos os que servirão neste lugar.

Bispo - Pela Igreja Católica, para que seja fiel ao Evangelho de Jesus Cristo;

Todos - Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Bispo - Por esta comunidade, para que cresça na fé, na esperança e no amor;

Todos - Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Bispo - Por todos os que aqui forem batizados, para que cresçam na graça de Deus;

Todos - Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Bispo - Por todos os que aqui ouvirem a Palavra, para que tenham coragem de praticá-la;

Todos - Senhor, em tua misericórdia, ouve a nossa oração.

Bispo - Por todos os que vierem a esta casa carregando sofrimento, solidão, pobreza, medo ou necessidade;

Todos - Senhor, em tua misericórdia,ouve a nossa oração.

Bispo - Por aqueles que nesta comunidade exercerão ministérios de liderança;

Todos - Senhor, em tua misericórdia,ouve a nossa oração.

Bispo - Por toda a nossa cidade e por nosso país, para que haja justiça, dignidade, paz e reconciliação;

Todos - Senhor, em tua misericórdia,ouve a nossa oração.

XII. ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO

Bispo - Deus eterno, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, criador de todas as coisas e autor de toda vida, aceita este lugar que agora dedicamos a ti. Consagra-o para a proclamação do Evangelho, para a celebração dos sacramentos, para a oração, para o ensino, para a comunhão, para a missão e para o serviço ao próximo. Que aqueles que aqui se reunirem sejam formados na fé, fortalecidos na esperança e enviados para viver o amor. Que esta igreja seja:

Todos - casa para quem procura; mesa para quem tem fome; abrigo para quem sofre; escola para quem deseja aprender; comunidade para quem está só; voz para quem não é ouvido; e sinal de esperança para o mundo.

Bispo - Que o Espírito Santo habite no coração desta comunidade e faça dela uma presença de Cristo nesta cidade e neste lugar.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos - Amém.

XIII. SANTA EUCARISTIA

Segue-se a celebração da Santa Eucaristia segundo a liturgia própria , a partir do Rito da Paz

Antes do Prefácio, o Bispo poderá dizer:

Bispo - Irmãos e irmãs, esta Mesa da Comunhão foi preparada para que o povo de Deus se reúna ao redor da mesa de Cristo. Aqui recebemos o pão da vida e o cálice da salvação. Venham, pois, todos os que têm fome e sede de Deus.

XIV. PREFÁCIO DA DEDICAÇÃO

Bispo - É verdadeiramente digno, justo e nosso dever, dar-te graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e misericordioso. Pois não habitas em casas feitas por mãos humanas, mas escolhes habitar entre teu povo. Nós te damos graças porque, em todo tempo e lugar, reúnes teu povo em comunidade para ouvir tua Palavra, celebrar teus sacramentos e testemunhar teu amor no mundo. Por isso, com anjos e arcanjos e com toda a companhia dos santos, proclamamos a tua glória, dizendo:

Todos - Santo, Santo, Santo ...

XV. ENVIO E MISSÃO

Após a Comunhão, o Bispo se coloca diante da comunidade.

Bispo - Esta casa foi consagrada. Mas o verdadeiro templo de Deus é o povo reunido em Cristo. Ide agora para além destas paredes. Levai o Evangelho aos que têm fome de esperança. Levai justiça aos que sofrem injustiça. Levai reconciliação aos que vivem divididos. Levai companhia aos que estão sozinhos. Levai paz aos lugares onde existe violência. E amai o mundo como Cristo nos amou.

Todos - Com a graça de Deus, iremos.

Bispo - Servi ao Senhor com alegria.

Todos - E serviremos ao próximo com amor.

XVI. BÊNÇÃO FINAL

Bispo - Que Deus Pai, que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz, abençoe esta igreja e todos os que aqui entrarem. Que Jesus Cristo, nossa Pedra Angular, faça desta comunidade uma casa de fé, esperança e amor. Que o Espírito Santo, fonte de vida e comunhão, encha este lugar com sua presença e envie-nos para servir ao mundo. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, ✠ Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça convosco para sempre.

Todos – Amém. Amém. Amém.

XVII. DESPEDIDA

Diacono ou Bispo - Ide em paz para amar e servir ao Senhor.

Todos - Graças a Deus.

Pode seguir-se um hino de ação de graças e a procissão de saída.

NOTA TEOLÓGICA

*Este rito entende a consagração de uma igreja de maneira essencialmente cristã e anglicana: **não se trata de transformar um edifício em um objeto mágico ou de atribuir santidade automática às suas paredes.***

*A igreja é dedicada para um propósito santo: **o culto a Deus, a proclamação da Palavra, a celebração dos sacramentos, a comunhão dos fiéis, a missão e o serviço ao próximo.***

O edifício é importante porque ajuda a comunidade a expressar sua fé. Entretanto, o verdadeiro templo do Espírito Santo é o povo de Deus.

Assim, uma igreja consagrada deve ser reconhecida não apenas pela beleza de sua arquitetura ou pela solenidade de sua liturgia, mas sobretudo pela maneira como acolhe, ensina, cura, reconcilia, celebra, serve e testemunha o evangelho de Jesus Cristo.

OFÍCIOS EPISCOPAIS

PÁGINAS

LITURGIA DE CONFIRMAÇÃO OU PROFISSÃO DE FÉ	5
RITO DE ELEIÇÃO DE CANDIDATO AO DIACONATO	11
MODO E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE DIÁCONOS	19
RITO DE ELEIÇÃO DE CANDIDATO AO PRESBITERATO	29
MODO E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS	35
MODO E FÓRMULA DE SAGRAÇÃO DE BISPOS	51
RITO DE INSTITUIÇÃO DE MINISTRO LEIGO	65
RITO DE POSSE E INSTALAÇÃO DE BISPO EM SÍNODO	67
RITO DE POSSE DO BISPO MODERADOR	75
RITO DE APOSENTADORIA DE CLÉRIGO	85
RITO DE ENVIO E COMISSÃO DE MISSIONÁRIO	93
RITO PARA A INVESTIDURA E INSTITUIÇÃO DE REITOR DE UMA COMUNIDADE	103
RITO DE INAUGURAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE UMA MISSÃO	115
RITO DE PROFISSÃO DE VOTOS MONÁSTICOS	123
RITO DE BÊNÇÃO, CONSAGRAÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM ABADE	131
RITO PARA A CONSAGRAÇÃO DE TEMPLOS E CAPELAS	141

